Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraiba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
JOSÉ LEAL
GERENTE
MARDOQUEU NACRE

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 26 de junho de 1941 | NUMERO 142

"O BRASIL NUNCA DEIXOU DE SER DEMOCRACIA"

Declara o presidente Getúlio Vargas em importante e oportuna entrevista a "La Nacion", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (Agência Nacional — Brasil) — "La Nacion", em sua edição de hoje, publica, com destaque, a seguinte entrevista concedida pelo Presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas, ao jornalista Fernando Echague, enviado especial daquêle matutino aos países da America:

"Não se póde traçar em duas linhas o perfil vigoroso do Presidente Vargas: seus biógrafos, que são numerosos, já enchêram espêssos volumes com a aventura extraordinária do medesto advogado que o destino elevou desde a sua remota São Borja até os pináculos do poder.

Uma extensa e sempre fidedigna biografia internacional conta a infancia sonhadora e brava de Getúlio Vargas, filho de um fazendeiro do Rio Grande do Sul, nos remotos confins da fronteira; sua curta carreira militar, seu precoce amôr pelas coisas jurídicas, sua curiosidade de adolescente pelos problemas sociais, seus devaneios literários, sua eleição para deputado, aos 25 anos de idade, e finalmente sua ascensão ao poder, depois de haver passado pouco tempo á testa do Ministério da Fazenda e presidir ao Estado do Rio Grande do Sul.

Perdem-se os biógrafos na interpretação do fenómeno político que apresenta o Brasil republicano, clima inconstante á estabilidade de um regime que, se bem tenha por origem a força, não se baseia somente na força para governar e até oferece, em alguns aspectos, oposição a vários princípios que determinaram o seu advento.

Getúlio Vargas, o "Revolucionário Conservador" segundo a fiel definição de Assis Chateaubriand, ha dez anos governa um dos maiores países do mundo, imenso pedaço de terra que, junto a rasgos de assombro e progresso, tem coisas dignas do segundo dia da criação. E Getúlio Vargas governa bem. Pois o viajante não encontra aqui, como em outras repúblicas da America, os descontentes, os opositores que murmuram ao ouvido os males do regime. Ha-os sme dúvida. Porém o fenómeno tem pouca importancia, o que se póde explicar por uma saciedade revolucionária do povo: pela habilidade do Presidente Vargas em adaptar as instituições politicas ás circunstancias, dentro do seu austero sentido do dever e do seu espírito de conciliação e de clemencia; por seus dons de persuasão, que convertem em colaborador leal o inimigo de ontem e, sobretudo, porque em se falando com êle logo se vê que o Presidente Vargas tem o dom do poder.

— Mas não vim aqui para explorar a impenetravel selva politica brasileira, senão para concluir o inquérito sôbre a defêsa do continente, trabalho êsse que me confiou "La Nacion".

Foi com êsse objetivo que procurei conhecer o juizo autorizado do Presidente dos Estados Unidos do Brasil, a respeito dos problemas que a guerra cria com agudez crescente á nossa America.

O primeiro magistrado deu-me a honra de receber-me, esta tarde, no Palácio do Catête e conversar comigo, longamente.

O primeiro magistrado brasileiro é um homem sereno, amavel e sorridente, um carater jovial e comunicativo, um governante humano que pensa com lucidez, fala com donaire e ri com gosto.

Falando com êle, contemplando-o sem pose nem artifícios, sentindo-o sem prevenção, compreende-se que Getúlio Vargas não seja para o seu povo um "Duce" ou um "Fuehrer" nem um "Caudilho", sendo senão, simplesmente, Getúlio. Assim êle é conhecido pelo povo nas ruas e o povo o quer e tem razão porque nenhum governante tem se preocupado tanto com o seu bem-estar.

Isto é fundamental, porque de outro modo, sem a adesão do povo, não ha refórma de Estado que possa subsisitr.

Está aqui o meu dialogo com o Presidente Vargas:

— No curso da minha viagem através da America, pude comprovar, sr. Presidente, a necessidade das duas maiores potencias da America Latina — o Brasil e a Argentina marcharem juntas em matéria de solidariedade para a América e eventualmente para a defêsa do hemisfério.

Considera o presidente chegado o momento oportuno para tal ação?

PARTIDARIOS DE UMA POLITICA CONTINENTAL

— "Sempre fomos partidários de uma politica continental capaz de garantir o trabalho pacífico das nações da América.

Nossa colaboração, neste sentido, tem sido franca e sem restrições. As circunstancias do momento mundial vieram reforçar a convicção de que estávamos no bom caminho.

Felizmente, as nações americanas se teem mantido firmes na aplicação dessa politica e chegaram a traduzí-la em convênios memoráveis, tais como os acôrdos e conferências de Buenos Aires, Havana e Panamá.

O Brasil não pretende ser o pioneiro das diretrizes estabelecidas, pois que são resultados de uma forte corrente de tradições americanas, nascidas nos albores das lutas emancipadoras.

Creio que, no ponto a que chegamos, não se deve decidir sem audiência prévia e aprovação de todos.

A defêsa do nosso hemisfério só poderá ser eficaz contando com a solidariedade de sentimentos e com a unanimidade de ação dos povos americanos".

APLAUSOS A' POLITICA DE "BÔA VIZINHANÇA"

— Tem o Presidente algum reparo a fazer á politica de "bôa vizinhança" preconizada pelo govêrno de Washington?

— "Não tenho reparos. Ao contrário, aplausos. Essa politica representa uma fórma ativa de solidariedade, tanto mais valiosa quanto porque quem a sustenta é uma nação que, pelo seu trabalho pacífico e pela sua

(Continúa na 8.ª pag.)

DR. MARQUES DOS REIS

REGISTOU-SE segunda-feira, 23 do mês em curso, o aniversário natalicio do dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e uma das figuras mais impressionantes da vida brasileira, nêste momento.

Para a Paraiba, que muito admira o ilustre homem público, o acontecimento teve significação especial, daqui partindo expressivas mensagens de felicitações exprimindo, também, os nossos sentimentos de gratidão pelas atenções recebidas, da parte do eminente aniversariante, cuja carreira constitue um dos mais belos exemplos da preponderancia das capacidades.

O dr. Marques dos Reis, que se notabilizou na cátedra de direito na Baía, ingressando no parlamento nacional manteve as tradições de cultura o devotamento á causa pública, do que os seus conterraneos deram provas tantas vezes, e passando da representação popular para o Ministerio da Viação, consolidou o seu renome de administrador dinamico, dotado de uma visão desanuviada das realidades.

Ao encerrar brilhante e frutuosa atuação numa das pastas de grande responsabilidade do Govêrno da República, foi chamado para a presidência do maior estabelecimento nacional de crédito.

Nêste posto, as suas qualidades de administrador e financista se reafirmaram, entrando o Banco do Brasil numa fáse de expansão ainda não registada no decurso da sua longa existência.

Foi a êsse vulto nacional de singular relêvo na hora de reconstrução moral e econômica do Brasil, que os seus amigos renderam excepcionais homenagêns na última segunda-feira,

festejando-lhe o aniversário natalicio.

E a Paraiba, que é grata ao dr. Marques dos Reis, por muitos motivos, compartilhou solidária com todas as homenagens tributadas ao ilustre concidadão.

Um telegrama do ministro Valdemar Falcão ao Chefe do Govêrno

O ministro Valdemar Falcão que deixou a pasta do Trabalho, ingressando no Supremo Tribunal Federal, agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas pelo interventor Ruy Carneiro, pela sua investidura naquela alta côrte da justiça, transmitiu ao Chefe do Govêrno o telegrama seguinte:

Muito grato pelo seu telegrama de parabens pelo motivo da minha investidura como Ministro do Supremo Tribunal Federal — Cordialmente — Valdemar Falcão".

O GENERAL SILVA ROCHA AGRADECE AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Pelo motivo da promoção do general Silva Rocha ao posto que agora ocupa na hierarquia militar, o interventor Ruy Carneiro felicitou êsse ilustre soldado pela assinatura do referido decreto.

O general Silva Rocha agradeceu a s. excia., com o seguinte telegrama:

"Agradeço ao ilustre Interventor do grande Estado os cumprimentos enviados General Silva Rocha".

Póde-se avaliar o grâu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

ORFANATO "D. ULRICO"

Uma sugestão do jornalista José Nogueira á Irmã Malaguti

PASSANDO por João Pessôa, no dia 18 do corrente, o jornalista José Newton Nogueira, redator do "O Estado da Baía" teve oportunidade de fazer uma visita ao Orfanato "D. Ulrico" com a qual ficou sinceramente entusiasmado.

Agora, vem aquêle confrade baiano de telegrafar á Superiora do referido estabelecimento de assistencia social sugerindo seja dado o nome do interventor Ruy Carneiro ao pavilhão que se encontra em construção ali.

E' o seguinte o telegrama em aprêço:

"BAIA 20 — Ainda sob a emoção que trago da visita que efetuei, no dia 18 do corrente, a êsse estabelecimento, venho sugerir a vossencia, como preito de gratidão, dar o nome ao moderno pavilhão de interventor Ruy Carneiro, cuja obra administrativa se recomenda na ação através de sábias e huma-

(Conclue na 6.ª pag.)

VAI SER AMPLIADO O SERVIÇO AÉREO NA PARAIBA

A "Panair" realizará escalas, nesta capital, três vezes por semana — O interventor Ruy Carneiro agradece ao interesse do general José Pessôa e ás providências do dr. Caubí de Araújo, presidente daquela emprêsa

A PARAIBA, pela sua situação de progresso entre os demais Estados do norte, estava reclamando já uma relativa melhora nas condições do seu serviço aéreo, que é aqui realizado pela "Panair" e "Condor".

Compreendendo essa necessidade, o interventor Ruy Carneiro resolveu enfrentar o assunto, determinando, de inicio amplos melhoramentos em nosso campo de aviação, cujo estado não correspondia inteiramente á sua finalidade.

Com o mesmo propósito, s. excia. entendeu-se com a direção da "Panair", solicitando dessa emprêsa o restabelecimento da sua escala de aviões, na quinta-feira, nesta capital, que fôra suspensa provisóriamente.

No sincéro desejo em que se encontra, de cooperar para o desenvolvimento do serviço aéreo na Paraiba, s. excia. encareceu ainda, da referida emprêsa, a inclusão de Cabedélo na sua linha de aviões internacionais.

Ao mesmo tempo em que se dirigia ao dr. Caubí Araújo, presidente da "Panair", o interventor Ruy Carneiro telegrafava ao nosso ilustre e prestimoso conterraneo general José Pessôa, solicitando a sua interferência junto á mesma autoridade, no sentido de que a pretensão da Paraiba fosse favoravelmente acolhida.

Transcrevemos, mais abaixo, os despachos trocados entre o interventor paraibano, o general José Pessôa e dr Caubí Araújo, resultando desse entendimento uma solução satisfatória para o caso.

Conquanto a passagem dos aviões internacionais não seja possivel, no momento, em Cabedélo, conforme expõe no seu telegrama o digno presidente da "Panair", essa conhecida emprêsa vai, agora, servir á Paraiba com três escalas por semana, demonstrando assim o seu maior acatamento ao apêlo do interventor Ruy Carneiro e aos interesses da coletividade paraibana.

Merece, igualmente, que se ressalte a valiosa colaboração que emprestou o general José Pessôa ao chefe do Govêrno deste Estado concorrendo com o seu prestigio e o seu espirito de solidariedade conterranea para a feliz solução do assunto.

Publicamos, a seguir, na integra, os telegramas a que nos referimos:

"DOUTOR CAUBI ARAÚJO — DIRETOR da PANAIR — RIO — João Pessôa, 16 — Acabo de ter conhecimento de que ficamos privados da escala do avião da "Panair" de quinta-feira. A Paraiba apenas tinha dois aviões durante a semana, ficando agora reduzido a um. Estamos assim sendo tratados num plano de desigualdade, pois o avião internacional, que deveria passar aqui domingo, escala em todos os portos do Norte menos na Paraiba.

(Conclue na 6.ª pag.)

2.º BATALHÃO DE CAÇADORES

Sua chegada a esta capital — O comandante daquela unidade visitou, ontem, o sr. Interventor Federal —

CONSOANTE noticiámos em a nossa edição de ante-ontem, chegou, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, onde tinha a sua séde, o 2.º Batalhão de Caçadores, que aqui vem integrar o 15.º R. I., criado por decreto do sr. Presidente da República.

Essa unidade viajou a bordo do paquete "Itapura", sob o comando do major Jeronimo Ferreira Romariz, e conta com um efetivo de 6 oficiais e 180 praças.

A chegada do 2.º B. C. a João Pessôa verificou-se ás 14 horas, achando-se presentes, na estação da "Great Western", o coronel João Morais de Niemeyer e major Alfrêdo Luna, respectivamente, comandante e sub-comandante do 22.º B. C.; comandante Alfrêdo Salomé da Silva, capitão dos Portos; comandante Anacleto Tavares e oficialidade da Fôrça Policial do Estado, outras autoridades e jornalistas.

Após desembarcar do trem, a oficialidade e praças do 2.º B. C. fôram cumprimentados pelas referidas autoridades, tendo essa unidade, após entrar em formação, rumado á sua séde em Cruz das Armas, puxada pelas bandas de música do 22.º B. C. e Fôrça Policial.

Na manhã de ontem, acompanhado do coronel João Morais de Niemeyer, comandante do 22.º Batalhão de Caçadores, o major Jeronimo Ferreira Romariz, comandante do 2.º B. C., esteve em visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, entretendo amistosa palestra com s. excia.

A GUERRA NOS TRÊS CONTINENTES

Prossegue com o maior furor a luta na fronteira germano-russa — Os Estados Unidos não estenderão a sua neutralidade á União Soviética — A Finlandia resolveu entrar na guerra — Todo o território do Reich está sob o pêso de terriveis bombardeios dos aviões anglo-soviéticos

WASHINGTON, 25 (A UNIÃO) — O Govêrno Norte-americano declarou hoje, que os Estados Unidos estão em condições de fornecer á Russia um número de aviões igual ao que está sendo fornecido á Grã Bretanha.

CONTRA-ATAQUES DO EXERCITO VERMELHO

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — Noticias procedentes do "front" russo e divulgadas nesta capital dizem que as tropas soviéticas desfecharam contra-ataques em várias frentes de batalha.

Ainda não chegaram pormenores acêrca dessas operações.

GALATZ SOB INCESSANTE BOMBARDEIO

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — A aviação vermelha, assim como centenas de poderosos canhões, estão bombardeando incessantemente o porto de Galatz, na Rumania.

Galatz está encravada na região petrolífera rumêna, razão por que os incêndios causados, pelo efeito das bombas, são os maiores possiveis.

RETROCEDERAM DEVIDO AO TERRIVEL CANHONEIO

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — 10 barcaças germanicas carregadas de tropas, que tentaram atravessar o rio Bug, encobertas por uma nuvem de fumo, fôram obrigados a retroceder devido á ação dos aviões e da artilharia soviética.

ENCONTRAM TENAZ RESISTENCIA

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — As autoridades nazistas num comunicado divulgado, hoje, afirmaram que as tropas alemães estão encontrando tenaz e eficiente resistência de parte das fôrças do exército vermelho.

OS NAZISTAS GUARDAM RESERVAS

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — Sabe-se, aqui, de fonte oficial, que o alto comando nazista está se recusando a dar informes a respeito das operações de guerra em território soviético.

ENCARNIÇADOS COMBATES NA LITUANIA

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — A Radio desta capital informou, hoje, que estão sendo travados encarniçados combates, entre alemães e russos, na Lituania.

A FINLANDIA ESTA' EM GUERRA COM A U.R.S.S.

WASHINGTON, 25 (A UNIÃO) — O Embaixador finlandês, nesta capital, informou, hoje, ao govêrno dos Estados Unidos, que o seu país se encontra em guerra com a Russia Soviética.

ABATIDOS 20 AVIÕES RUSSOS

HELSINKI, 25 (A UNIÃO) — Divulga-se, aqui, que fôram abatidos 20 aviões da aviação vermelha em território finlandês.

PAVOROSOS INCENDIOS EM CIDADES FINLANDESAS

HELSINKI, 25 (A UNIÃO) — A aviação russa bombardeiou, hoje, 6 cidades da Finlandia, utilizando, nêste "raid", centenas de pesados aviões de bombardeio.

As autoridades finlandesas admitem que tenham havido numerosas vitimas e que os incêndios causados sêjam verdadeiramente pavorosos.

O GOVERNO SUECO PERMITE A PASSAGEM DE TROPAS

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — O Govêrno Sueco, acaba de permitir que uma divisão alemã, procedente da Noruega, atravésse o país com destino á Finlandia.

NEUTRA A TURQUIA

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — A Turquia informou oficialmente ao Govêrno Soviético que permanecerá neutra, diante o conflito russo-alemão.

NAO SE ESTENDE A' RUSSIA

WASHINGTON, 25 (A UNIÃO) — O Presidente Roosevelt acaba de declarar que a neutralidade dos Estados Unidos não será estendida á Russia Soviética, no presente conflito com a Alemanha.

Dessa maneira os navios americanos transportarão gêneros e materiais de guerra para os "Soviets", através da Siberia.

DECIDIR-SE-A' DENTRO DE 48 HORAS

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — Os meios oficiais esperam que dentro das proximas 48 horas, o Japão se decidirá a respeito da presente guerra entre a Russia e a Alemanha.

ENCONTRA-SE NA ENCRUZILHADA DO SEU DESTINO

TOQUIO, 25 (A UNIÃO) — O Govêrno Niponico disse, hoje, em declaração feita á imprensa, que o Japão se encontra, agora, na encruzilhada do seu destino.

EM 9 DIAS OS NAZISTAS PERDERAM 127 AVIÕES

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — Os aviões da "Real Força Aérea", informa o Almirantado do Ar, derribaram, hoje, 13 aparelhos nazistas, perfazendo assim o total de 127 aviões germanicos derribados durante os 9 últimos dias.

DARLAN CHEGOU A PARIS

PARIS, 25 (A UNIÃO) — Procedente de Vichy chegou, hoje, a esta capital o Almirante Darlan, vice-presidente do Consêlho de Ministros.

BOMBARDEADO O AERODROMO DE HELSINKI

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — A aviação vermelha bombardeiou, hoje, o aerodromo de Helsinki, causando numerosos incêndios que só a muito custo estão sendo dominados.

4 ALERTAS DURANTE O DIA

HELSINKI, 25 (A UNIÃO) — Durante o dia de hoje fôram ouvidos 4 alertas de aproximação de aviões, nesta capital.

ESTARIAM EM CHAMAS BAIRROS DE LENIGRADO

HELSINKI, 25 (A UNIÃO) — Correm boatos nesta capital, segundo os quais, vários bairros de Lenigrado estão em chamas, devido á ação dos bombadeiros nazistas.

REPELIDOS PELO EXERCITO VERMELHO

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — O Alto Comando Soviético informou, hoje, oficialmente, que o exército repeliu o ataque das tropas germanicas, partindo da fronteira Rumena.

6 ATAQUES NAZISTAS ANULADOS

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — Foram repelidos pelas tropas soviéticas 6 ataques das fôrças nazistas, desfechados em vários setôres.

Fôram levados a efeito vários contra-ataques do exército vermelho, sendo muito pesadas as baixas nas colunas germanicas.

AVIÕES RUSSOS DE VÔO PICADO ATACAM COLUNAS NAZISTAS

MOSCOU, 25 (A UNIÃO) — Aviões russos de vôo picado atacaram, hoje, numerosos carros de assalto e tanques nazistas, que se locomoviam em direção ao "front", ocasionando formidáveis perdas ao inimigo.

MORREM MAS NAO SE RENDEM

BERLIM, 25 (A UNIÃO) — Os soldados russos no "front" da Lituania morrem com suas armas nas mãos, recusando-se á rendição aos alemães.

PERDIDOS 7 AVIÕES ALEMAES E 2 BRITANICOS

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — Nos combates aéreos de hoje fôram perdidos 7 aviões alemães, enquanto os britanicos perderam, apenas, 2 dos seus aparelhos.

OS MAIORES ATAQUES DA GUERRA

LONDRES, 25 (A UNIÃO) — Os ataques realizados hoje pela "Royal Air Force, em plena luz do dia, contra a costa da França, fôram os maiores da presente guerra.

Os incêndios ocasionados eram visiveis a grande distancia e o detonar das bombas era ouvido em Dover.

Esse ataque foi realizado logo após os outros bombardeiros terem regressado do "raid" noturno a Colonia.

MOBILIZAÇÃO NA SUECIA

ESTOCOLMO, 25 (A UNIÃO) — O Govêrno Sueco decretou a mobilização de várias classes de reservistas tanto da Marinha como do Exército.

AVANÇAM EM TODOS OS SETORES DA SIRIA

VICHY, 25 (A UNIÃO) — As autoridades desta capital admitem que as tropas aliadas tenham feito avanços gerais em todos os "fronts" da Siria.

"Destroyers" franceses que se encontravam no pôrto de Beiruth, fôram bombardeados pelos britanicos.

VAI PEDIR EXPLICAÇÕES

LONDRES, 25 (A. N.) — O sr. Antony Eden, Ministro das Relações Estrangeiras, vai pedir explicações precisas ao embaixador espanhol nesta capital, sôbre as manifestações hostis realizadas em frente á Embaixada Britanica em Madri.

DECLAROU GUERRA A' RUSSIA

BERLIM, 25 (A. N.) — Anuncia-se autorizadamente que a Finlandia declarou guerra á Russia.

ESTA' BOMBARDEANDO A ESQUADRA SOVIETICA

LONDRES, 25 (A. N.) — A BBC informa que a aviação alemã está bombardeando a esquadra russa no Mar Negro.

CONVOCADO O GABINETE ITALIANO

BERNA, 25 (A. N.) — O Gabinête italiano foi convocado para o dia 5 de julho.

TRAVAM GRANDE BATALHA

LONDRES, 25 (Agência Nacional — Brasil) — Informações chegadas aqui noticiam que está sendo travada grande batalha entre tropas dos exercitos russos e alemães.

ELEVADISSIMAS AS BAIXAS EM AMBOS OS LADOS

ANKARA, 25 (Agência Nacional — Brasil) — Noticias procedentes da frente russa-alemã informam que são elevadissimas as baixas de ambos os lados das tropas combatentes.

REGISTO

(Conclusão da 8.ª pag.)

ção do Fomento Agricola, nêste Estado, e de sua espôsa, sra. Maria Dirce Lins da Costa.

— No dia 24 do corrente nasceu nesta capital, o menino Alberto José, filho do sr. Alberto Gomes Teixeira, do comércio desta praça, e de sua espôsa, sra. Lindalva de Andrade Teixeira.

— Na Casa de Saúde "S. Vicente de Paulo" nasceu, ontem, o menino Humberto, filho do sr. Humberto Marques, chefe da contabilidade da Companhia de Tecidos Paraibana, e de sua espôsa, sra. Marina Y Plá Marques.

BATIZADOS:

Foi batizado, domingo ultimo, na igreja do Rosário, o menino João Alberto, filhinho do sr. João Nunes Travassos, tabelião publico nesta cidade, e de sua espôsa, sra. Maria das Neves Travassos.

Fôram seus padrinhos o sr. José Dias de Vasconcêlos, do nosso alto comércio, e sua filha, senhorita Alice Augusta de Sá Vasconcêlos.

— Foi levado á pia batismal, no dia 22 do andante, a menina Edna, filha do sr. Oscar Gomes, comerciante em nossa praça e de sua espôsa, sra. Ana Freire Gomes. Serviram de padrinhos da batizanda o sr. Benevenuto Ferreira de Lima, comerciante em Guarabira e a viúva Maria Madalena Gomes de Oliveira.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Maria da Conceição Miranda Nobre, filha do sr. Próspero de Almeida Nobre, residente nesta capital, e de sua espôsa, sra. Josefa de Almeida Miranda Nobre, vem de contratar casamento o sr. Edson Pontes, funcionário estadual em Sapé.

CASAMENTOS:

Enlace Madruga — Machado: — Efetuou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Madruga, distinto elemento da nossa sociedade, e filha do sr. José Pergentino Madruga, chefe da secção de Expediente e Contabilidade da Repartição de Saneamento e sua exma. espôsa, sra. Severina Rodrigues Madruga, com o sr. Ranulfo de Moura Machado, sub-gerente da Companhia "Singer", nêste Estado.

Ambos os átos decorreram na intimidade da familia, verificando-se o civil ás 16 e meia horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Barão da Passagem, n.º 435, presidido pelo juiz dr. Manuel Maia, assistido pelo escrivão sr. Sebastião Bastos.

A cerimonia religiosa ocorreu ás 17 horas, na Catedral Metropolitana, oficiada pelo respectivo páraco, mons. João Coutinho.

Fôram testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Pergentino Madruga e espôsa; e por parte do noivo, o sr. José Maria Tavares Pinto e espôsa.

Os nubentes fixaram residencia nesta capital, á avenida Vera Cruz, n.º 88, onde, á noite, ofereceram uma recepção ás pessôas de suas relações de amizade.

— *Enlace Camara de Castro — Bezerra Brito*: — Consorciaram-se ontem, nesta capital, o sr. Olavo Camara de Castro, funcionário federal na Paia, e a senhorita Elizete Bezerra de Brito, filha do sr. Antonio de Brito.

Serviram de testemunhas, no áto civil, o sr. Raul de Freitas e espôsa e sr. Vicente Lombardi e a senhorita Severina Lombardi, e no religioso, o dr. Francisco Ramalho e espôsa e o sr. João Lombardi e espôsa.

O enlace realizou-se na residencia da familia da noiva, á avenida Miguel Couto, n.º 160.

Os nubentes seguiram viagem, ontem, com destino á cidade do Salvador, onde vão residir.

VIAJANTES:

Capitão Henrique Valadares: — Integrado o 2.º B. C., que chegou ante-ontem a esta capital, está em nossa terra o capitão Henrique Valadares Correia do Lago, figura distinta do nosso Exercito.

O digno militar fez-se acompanhar de sua exma. familia e aqui fixará residencia, estando hospedado, por enquanto, na residencia do seu cunhado, capitão Mario Solon Ribeiro, ilustre Chefe de Policia do Estado.

— Em gozo de férias, escolares, acha-se nesta capital, a senhorita Alzira Alice da Costa, professora publica em Frei Martinho, do municipio de Picuí.

— Vindo de Picuí, acham-se nesta capital, em trato de interesses particulares, os srs. Severino Ramos da Luz, comerciante, e Severino Ramos da Nóbrega, coletor federal daquela cidade.

ENFERMO:

Acha-se recolhida, em tratamento, na Casa de Saúde "S. Vicente de Paulo", a sra. Maria das Neves Pereira Diniz, espôsa do dr. Pereira Diniz, consultor juridico do Estado. A digna senhora que vai passando bem, tem sido muito visitada naquêle estabelecimento hospitalar.

FALECIMENTOS:

SRA. HERMINIA MACEDO: — Em Picuí, onde residia e era elemento do maior destaque social, vem de falecer a sra. Herminia de Macêdo, esposa do sr. Antonio Xavier de Macêdo, figura de arraigado prestigio no municipio.

A distinta senhora, que era possuidora de elevados dotes morais e de uma alma compassiva, contava com a simpatia e o respeito de toda sociedade local.

O seu desaparecimento causou viva consternação não somente naquela cidade mas tambem nas localidades visinhas, onde o seu nome era conhecido e pronunciado com extremo acatamento.

O sepultamento da pranteada extinta verificou-se no dia seguinte ao desenlace, constituindo um acontecimento invulgar, pela concorrência, assim como pela demonstração de fundo pezar que se denunciava em todas as fisionomias.

— A propósito desse triste acontecimento o sr. Interventor Federal recebeu do tenente-coronel José Mauricio da Costa, prefeito de Picuí, o telegrama que se segue:

"Picuí, 25 — Informo a v. excia. haver falecido, nesta cidade, na madrugada de hoje a sra. Herminia Macêdo, venerada esposa coronel Antonio Xavier de Macêdo, seu velho amigo. — Saudações atenciosas — JOSE' MAURICIO, Prefeito".

Sra. Augusta Moreira Lima: — Faleceu ante-ontem, no Rio de Janeiro, onde residia há vários anos, a sra. Augusta Moreira Lima, espôsa do nosso conterraneo general Delfino Moreira Lima, oficial reformado do nosso Exercito, de cujo consorcio não deixa filhos.

Pertencia a saudosa extinta a importante familia carioca, sendo cunhada da sra. Nena de Barros Moreira, espôsa do sr. José de Barros Moreira, membro do nosso alto comércio.

— Faleceu, no dia 19 do corrente, na praia de Jacumá, municipio desta capital, a sra. Maria José Campos Lisbôa, espôsa do sr. Francisco das Chagas Lisbôa, ali residente.

A extinta, que contava 21 anos de idade, não deixa filhos de seu consorcio, sendo nóra do sr. José da Silva Lisbôa, funcionário dos Correios e Telégrafos, nesta cidade.

Motorista: — Evite fazer uso da busina inutilmente. (I. T.)

AOS SRS. PREFEITOS MUNICIPAIS DÊSTE ESTADO

a Gerência da Imprensa Oficial solicita providências no sentido de designarem portadores para entrega dos materiais de expediente de suas prefeituras, já executados, ou autorizarem a remessa das encomendas, com porte a pagar, no caso de dificuldade de condução particular.

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

Retornou ontem de Campina Grande a Delegação Estudantina "Santos Dumont" — As mensagens da "Associação Paraibana de Imprensa" e do "Aéro-Clube da Paraíba"

RETORNOU ontem a esta capital a Delegação Estudantina "Santos Dumont", que em dias da semana passada seguiu para Campina Grande, a fim de ampliar a campanha que no momento a mocidade estudiosa da Paraíba promove em pról de nossa aviação.

A representação estudantina pessoense, que se compunha dos srs. Damásio Franca, Dauro Torres, Edvaldo Cavalcanti, Valter Galvão, Fernando Barbosa, Wilson Paiva Dilermano Mélo do Nascimento, Agenor Lacet, Enaldo Soares, Paulo Freire e Carlos Cunha, chegou a Campina Grande no dia 21, sendo cumprimentada na Gare da Great-Western pelo presidente do Aero Clube de Campina Grande, sr. Otoni Barrêto e demais socios daquela associação, representantes da imprensa local e grande número de estudantes e o representante do prefeito, Nestor Couto. Hospedados no "Hotel Comercial", os estudantes pessôenses receberam visitas de várias pessôas amigas e cumprimentos de figuras de destaque social. Na manhã do domingo a embaixada estudantina "Santos Dumont" foi recepcionada na séde do *Aéro Clube Campinense*, presidindo a aludida reunião o sr. Nestor Couto, prefeito interino de Campina Grande, presente grande número de socios do Aéro Clube, saudando a Delegação Estudantina de João Pessôa o sr. Otoni Barrêto. Em nome da Delegação Estudantina fizeram uso da palavra os srs. Damásio Franca e Fernando Barbosa.

A' noite a Delegação Estudantina recebeu a homenagem da sociedade campinense através da recepção prestada pelo "31 Clube", interpretando os sentimentos da Delegação o acad. Dilermano Mélo do Nascimento e o sr. Fernando Barbosa.

Obedecendo as determinações do programa, fôram realizadas visitas ao Matadouro, Açude Bodocongó, Maternidade, Casa de Saude "Dr. Brasileiro", estando presente a todas estas visitas o sr. Nestor Couto, prefeito interino de Campina Grande.

No dia 23, realizou-se um almoço oferecido pela Delegação Estudantina pessoense ao prefeito Nestor Couto e ao sr. Otoni Barrêto, presidente do *Aéro Clube de Campina Grande*. Fôram os homenageados saudados pelo acadêmico Fernando Barbosa, os quais agradeceram áquela manifestação de simpatia da mocidade estudiosa de João Pessôa.

A' noite os delegados estudantinos fôram alvo de uma homenagem por parte dos jornalistas campinenses, oferecendo aos visitantes um *cock-tail*, que teve lugar na *Sorvetaria Fla-Flú*, falando pela imprensa campinense o sr. Luiz Gil e agradecendo em nome dos homenageados os srs. Damásio Franca e Fernando Barbosa. Na mesma reunião falou um representante da "Academia dos Simples de Campina Grande", solidarizando-se com a homenagem dos jornalistas campinenses á Embaixada Estudantina "Santos Dumont". No dia seguinte a Delegação Estudantina "Santos Dumont" homenageou na séde do "31 Clube" o sr. Otoni Barrêto, pela maneira cavalheiresca com que distinguiu os representantes da mocidade estudiosa de João Pessôa, falando em nome dos delegados o sr. Dauro Torres. Enquanto isso o acadêmico Fernando Barbosa realizou no Radio Clube local uma série de palestras a respeito do movimento aviatório no País.

A Delegação Estudantina "Santos Dumont" foi portadora das seguintes mensagens á Campina Grande: "A Associação Paraibana de Imprensa comungando o mesmo sentimento que inflama a alma da mocidade conterranea empenhada na campanha patriótica pro-aviação solicita a vossa simpatia e entusiastico apoio para a Caravana Estudantal portadora da presente mensagem. Esse grupo de jovens, animado do mais alto idealismo, representa neste momento, o pensamento da classe a que pertence e que fiel ás tradições dos seus maiores, recebidas como um legado inalienavel se empenha numa cruzada santa, qual seja a do desenvolvimento da potência aérea brasileira, para a qual a cooperação de todos se impõe como um imperativo decorrente das grandes responsabilidades da nacionalidade no continente americano.

A Associação Paraibana de Imprensa, entidade representativa do jornalismo em nossa terra, confia, pois, que a proverbial hospitalidade campinense, mais uma vez, se manifestará, acolhendo de braços abertos os portadores dessa mensagem, a qual se reveste, também, do caráter de um apelo fraternal para a mais estreita cooperação de toda a Paraíba, numa campanha de repercussão nacional.

José Leal — Presidente da Associação Paraibana de Imprensa".

O Aéro Clube da Paraíba enviou ao seu congenere de Campina Grande a seguinte mensagem:

Enquanto as asas paraibanas não cortam os nossos céus na preparação de uma mocidade cheia de idealismo que em bôa hora já desperta para o Brasil descortinando um mundo de realidades e de transições, enquanto todos trabalhamos de mãos dadas, movidos pelo sentimento sadío de encurtar as distancias, e aproximar os homens numa melhor compreensão de solidariedade humana, sirva-se o *Aéro Clube de Campina Grande* de receber esta mensagem de cordialidade, de que é portadora a mocidade estudantina da nossa invicta João Pessôa, e que exprime os sentimentos mais elevados de consideração do *Aéro Clube da Paraíba*.

João Pessôa, 20 de Junho de 1941.
Horácio de Almeida — Presidente".

Entre as visitas feitas pela Delegação Estudantina, destaca-se a do Campinense Clube, no momento em que se realizava uma partida desportiva.

A propósito da campanha aviatória levada a efeito pelos estudantes paraibanos, recebeu o interventor Ruy Carneiro, da Embaixada Estudantina que visitou Campina Grande, o seguinte telegrama:

Campina Grande, — Interventor Ruy Carneiro, Palácio da Redenção — João Pessôa — A Embaixada Estudantina pró-aviação leva ao vosso conhecimento sensibilizada a hospitalidade dispensada pelo generoso pôvo de Campina Grande e pelo ilustre Prefeito Nestor Couto, cuja interinidade tem revelado seus dotes de admiravel administrador. Esclareço, ainda, a fidalguia com que fomos recebidos pelo "Aéro Clube Campinense" na pessôa de seu dinâmico presidente, Otoni Barrêto, numa demonstração evidente e entusiastica pela grande causa do Brasil. — Saudações — *Damásio Franca*, Presidente.

O BRASIL inteiro está empolgado pela campanha pró-desenvolvimento da aviação civil. Os capitalistas mobilizaram-se para prover os Aéros Clubes dos seus Estados dos aparelhos de treinamento necessários á instrução do futuro quadro de aviadores civis.

O entusiásmo contagia todas as classes.

Os donativos se avolumaram mesmo na Paraíba, onde apenas se movimentaram os estudantes e o "Esporte Clube Cabo Branco".

Os "leaders" do comércio e da indústria paraibana adotaram uma atitude de quasi indiferença em face da cruzada aviatória.

Ao nosso Aéro Clube não chegou uma *só* manifestação de apôio financeiro de que tanto necessita para a execução do seu programa, exceção dos que já mencionamos.

Entretanto, registam jornais cariocas gestos generosos de paraibanos, oferecendo aviões a cidades paulistas onde os recursos para aquisição de aparelhos são bem maiores do que os nossos.

Não seria mais justo que essa generosidade se fizesse sentir em favor do Aéro Clube local que, parece, só terão o seu primeiro avião quando se efetivar adoação do "Cabo Branco"?

"LIBERDADE" LOUVA A CAMPANHA DO "S. C. CABO BRANCO"

Em sua última edição, o vespertino "Liberdade" fez os seguintes comentários louvando a campanha do "S. C. Cabo Branco" pelo desenvolvimento da aviação civil na Paraíba:

"A repercussão que vem tendo na Paraíba a grande campanha nacional pró-aviação civil merece o nosso mais franco aplauso.

E maior é o nosso júbilo, ao vermos dirigindo essa campanha patriótica, o tradicional e glorioso "S. C. Cabo Branco", núcleo esportivo e social dos mais prestigiosos do Estado e com larga fôlha de serviços prestados á cultura física em nossa terra.

A associação alvi-celéste, campeã em várias modalidades esportivas, é também, com essa sua vibrante atitude, campeã de civismo.

O nosso pôvo, tendo á sua frente o interventor Ruy Carneiro, apôia, com crescente entusiasmo, a idéia levada ávante vitoriosamete pelo *S. C. Cabo Branco*".

A "SEMANA DA CRIANÇA POBRE", EM MONTEIRO

Ao sr. Interventor Federal foi enviado de Monteiro o seguinte telegrama:

"MONTEIRO, 25 — Com grande satisfação comunicamos a v. excia. que teve início a 22 do corrente a "Semana da Criança Pobre", sob o patrocínio da Caixa Escolar, havendo grande passeata, sessão solene no "Clube dos 30" e distribuição de premios aos alunos de melhor aproveitamento do Grupo Escolar. Contando com a cooperação de médicos, bacharéis, professores e autoridades locais, a referida campanha vem merecendo carinhosa acolhida de todas as classes sociais deste Municipio. Atenciosas saudações **Alcindo Menezes**, Prefeito **Jaime Menezes**, Presidente Caixa Escolar — **Maqueburgo Carneiro**, Diretor Grupo.

Também esta fôlha recebeu daquela cidade a comunicação que se segue:

"MONTEIRO, 25 — Comunicamos que todo o municipio, representando as suas classes sociais, empreende uma grande campanha em pról da "Semana da Criança Pobre", desde o dia 22 do corrente, tendo se realizado uma grande parada civica, no correr da qual falaram vários oradores.

Inúmeras festas estão sendo realizadas em beneficio da Caixa Escolar "Vidal de Negreiros".

Em breve enviaremos fotografias e o programa das festas realizadas na Semana da Criança".

CORRIDA DA FOGUEIRA DO "CLUBE ASTRÉIA"

No intuito de mais abrilhantar os festejos de S. Pedro, a Diretoria do Clube Astréia acaba de tomar a iniciativa de promover, no próximo dia 28, ás 20 horas, a CORRIDA DA FOGUEIRA, que, de certo, despertará grande curiosidade no seio dos associados e do público, pelo seu caráter original.

A referida corrida obedecerá ao seguinte percurso:

Partindo do "CLUBE ASTRÉIA", o concorrente passará pelas ruas: — 7 de setembro, Duque de Caxias, até o "S. C. Cabo Branco" (Séde Social), onde receberá o "FACHO", acendendo-o numa pequena fogueira; daí de volta, seguirá, ainda pela rua Duque de Caxias, Ponto de Cem Réis, Praça Vidal de Negreiros, Rua Padre Meira, Parque Solon de Lucêna, ruas São José, 7 de Setembro, e, afinal, chegará ao "CLUBE ASTRÉIA", onde acenderá a "GRANDE FOGUEIRA".

Os candidatos que obtiverem os cinco primeiros lugares, terão direito aos seguintes premios:

1.º lugar — Medalha de Ouro e as quatro restantes de prata.

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL

(Secção da Paraíba)

REALIZAR-SE-Á amanhã, ás 19,30 horas, na séde da **Sociedade de Medicina**, á rua das Trincheiras, mais uma sessão da **Associação Química do Brasil**, na Secção dêste Estado.

Essa reunião tem por fim tratar de vários assuntos de interesse, solicitando o respectivo presidente, dr. Germano Freitas, o comparecimento de todos os sócios.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

Cooperativa de Laticínios de Mulungú

Recebemos:

" O Departamento de Assistência ao Cooperativismo tem o prazer de convidar os fazendeiros do distrito de Mulungú para uma reunião que se realizará hoje, na séde do mesmo distrito, ás 14 horas.

A finalidade da reunião é organizar uma cooperativa de laticínios, cooperativa que terá sem dúvida grande repercussão econômica em toda a zona e abrirá um novo rumo a economia paraibana.

Só os elementos mais progressistas e dinamicos conseguirão atravessar satisfatoriamente a época de profundas modificações que vamos atravessando.

Toda a economia do mundo estala em suas junturas. Riquezas antigas desaparecem. Outras surgem inesperadamente. Ha um reajustamento geral. Quem não tiver possibilidades de adaptação ás novas condições mundiais baqueará fatalmente".

AVISO DA DELEGACIA DO TRABALHO

Aos srs. empregadores em geral

Tendo assumido o cargo de Delegado Regional do Ministério do Trabalho, neste Estado, aviso aos srs. empregadores que durante o prazo de oito dias deverão regularizar definitivamente as suas firmas em face das leis trabalhistas. Para isso, a fiscalização desta Delegacia está apta, em virtude de nova organização efetuada, a prestar todos os informes na séde desta Repartição, onde serão atendidos, das 14 ás 16, os srs. empregadores.

Após êsse prazo determinarei severa fiscalização no sentido integral das leis trabalhistas do Govêrno Nacional.

Delegacia Regional do Trabalho, em 25 de junho de 1941.

Moacy de Mesquita — Delegado Regional.

EM CONSTRUÇÃO A CASA DE SAÚDE "FREI MARTINHO"

Iniciativa de um grupo de médicos digna de aplausos

Ha vários dias iniciou-se a construção, em pitorêsco recanto situado á avenida João da Mata, da Casa de Saúde "Frei Martinho", empreendimento de alta significação social levado a efeito por um grupo de médicos desta capital.

Objetivo calcado em um programa de palpitante atualidade, êle visa preferencialmente a assistência hospitalár á classe média, de recursos reduzidos.

Os drs. Newton Lacerda, Luciano Morais e Lauro Wanderley, a quem se deve tão simpática iniciativa, comunicaram oficialmente ao sr. Interventor Federal o plano a ser executado, merecendo de s. excia. a afirmação de seu aplauso e do apoio do Govêrno.

O plano expôsto por aquêles facultativos harmoniza-se perfeitamente com o rumo que o atual govêrno imprimiu á questão de assistência social em nossa terra, qual seja o de conjugação de energias dos poderes públicos com a iniciativa particular.

O novo estabelecimento hospitalar, denominado "Frei Martinho", em homenagem ao grande e inolvidavel franciscano que tantas obras em favor dos pobres aqui realizou, estará em funcionamento dentro de pouco tempo.

PEDESTRE: — Quando tiver duvida se algum veiculo vai entrar na esquerda ou direita preste atenção, ao sinal do guarda, assim evita um atropelamento. (I. T.)

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em "matinée", "Esposa só no nome". Em "soirée", sessão popular com os filmes, "O duque de West-Point" e "Beleza a granel". Complementos.

REX: — Em "matinée", "Que marido, que mulher". Em "soirée", "O passaporte vermelho". Complementos.

FELIPEIA: — Em "soirée", a 2.ª série de "A ameaça das selvas" e mais "Regimento sinistro". Complementos.

SANTA ROSA: — Em "soirée", "O caminho do prazer" e "Campeão á força". Complementos.

JAGUARIBE: — Em "soirée", a 2.ª série de "Ameaça das selvas" e mais "Regimento sinistro". Complementos.

METROPOLE: — Em "soirée", "Naufrago da vida". Complementos.

DUAS TÉSES

Osias Gomes

A **FAMILIA brasileira e suas origens — Por Ademar Vidal:** — Ninguem póde competir com Ademar Vidal no alcançar o título de escritor paraibano número um. Número 1, por sua intensa atividade intelectual, e, sobretudo, pela qualidade do que escreve, num estílo agil e pontilhado de notas pessoais, de agudas observações, cheias de colorido e pitorêsco. Um estílo em nada artifical ou rebuscado, mas correntío, fluênte, onde puristas e gramaticões nunca surpreenderão de certo os rigôres vernaculares que constituiam a delícia da literatura seiscentista, e entretanto todo preocupado em vestir, com elegancia e sobriedade, um pensamento bem orientado, refletido, expressivo, forte.

Nota-se-lhe na técnica da composição um como reflexo subconciênte do subjetivismo proustiano. Escreve sem retardamentos e sem rodêios, deixando-se conduzir pela mais espontanea associação de idéias. E daí a feição nitidamente pessoal, introspectiva, do material que escorre de sua pena, hoje devotada a assuntos revestidos de grande seriedade e dependentes de estudo e meditação.

Ensaio dos melhores pela substancia é o contido, por exemplo, na tese que, sob o título **A familia brasileira e suas origens**, enviou Ademar Vidal ao III Congresso Sul-Riograndese de História e Geografia, reunido em Pôrto Alegre em fins do ano passado. Deu-se êle á esquisitice de comparecer a êsse brilhante certamen, devendo aqui ser tomado o verbo "comparecer" como uma liberdade de registro, dado que o autor na realidade lá não foi. Emprestou-lhe, porém, e com grande alma, sua distinguida colaboração espiritual e mandou ao plenário êsse estudo, que não tem nada de insuficiente, de apoucado ou mediocre. Estudo que, na qualidade de única e escorrida contribuição dos fans de geografia e história de todo o Norte brasileiro, foi acolhido pelos congressistas na terra gaúcha com o mais fervoroso aplauso. E as palmas consagratórias da leitura do trabalho se traduziriam, depois, na impressão, em separata dos Anais do III Congresso, da tese do investigador paraibano.

Têmo-la em mãos para um atento manuseio. E com ela o prometimento verbal do autor — (a versátil promêssa dos idealistas muito ocupados) — de que o desenvolvimento dos têmas apenas aflorados na superficie, embora sob a luz de uma visão penetrante, poderá produzir um livro de não mui remota publicação.

Realiza Ademar Vidal, com êste belo e oportuno inquérito historico, a mais eficáz e judiciosa tentativa de rehabilitação dos primeiros colonizadores que pisaram a nossa fecunda gleba nordestina. A rehabilitação dos valorosos bandeirantes, que vieram confabular com o nosso indio e reunir os primeiros rebanhos, e plantar os primeiros partidos de cana. Sôbre a reputação de tais desbravadores vinha ainda, como um duro estigma, a insidiosa suspeita de que fôssem degradados, homens privados de direitos políticos, presidiários e calcêtas, dos quais se houvesse querido ver livre a Metrópole portuguesa e os despachasse a trouxe-mouxe, no fundo das caravélas, para as juvenis e ainda territorialmente indistintas Capitanias do Norte. Essa vilta manchava a fundo a familia brasileira do Setentrião, nos seus troncos mais rijos e distanciados.

Mas não passava e não passa — elucidou, de uma vez por todas, Ademar Vidal — de uma mentira até ignóbil. Uma simples explicativa aleivosa do modo como fômos colonizados. Uma interpretação errônea e escorregadia da crônica dos tempos. Não chegava a ser ponto histórico, que merecesse retificação justiceira. E sim méro preconceito, sem raízes em documentos acatáveis. A história oferece, muitas vezes, tais precalços. Alguns dos seus lugares-comuns não passam de inverdades facilmente demonstraveis. Qualquer jovem estudante da biografia dos filósofos primitivos apostará que Diogenes vivia, por exemplo, em um tonel. A verdade é, entretanto, que o asceta de Sinope nunca habitou um tal recipiente, antigamente, como hoje destinado a guardar o velho e bom vinho capitoso; até porque um tonel não é lugar onde se possa residir. A origem da lenda se prende ao comentário feito por um inimigo de Diógenes, de que "um homem tão intratavel devia viver em um tonel, como um cachorro". São assim os desfiguramentos da história.

A proposição documentada de Ademar Vidal nos reconcilia, contudo, com o passado. Não deixa êle passar em julgado a versão suspicaz. Enfileira, bem ao contrário, com energica determinação probatória, argumentos de ordem étnica, de ordem moral e jurídica, em abono de sua proclamação reivindicadora. Argumentos irrespondiveis. Portugal não ia colonizar com o concurso claudicante de convictos, com a ajuda de terrelitos sociais e exilados irregeneráveis. Nem seriam descendentes de um tal sangue capazes de plantar qui como plantaram, uma civilização policiada e cristã, no seu primitivismo agrário e pastoril. Nossos primeiros não fôram religiosos e místicos, como os "quakers" emigrados para a Norte-América, e que ali sobraçando a Bíblia, fundaram a mais prodigiosa civilização de todos os tempos. Mas também não eram criminosos. Não temos de que baixar a cabeça. Os capitães despachados por Portugal eram gentis-homens, nobres de bôa estirpe, credenciados pelas cartas-régias e de espada á cinta. Êste o têma desenvolvido com rara mestria por Ademar Vidal. Retificado o ponto historico-etnográfico, aproveita êle o assunto em outros desdobramentos sôbre a familia brasileira e sua genealogia mais provavel. Ilumina o debate sôbre a influência do elemento alienígena na indole, nos costumes, sentimentos e tendências da raça. A influência judáica, a inglesa, a francesa, a flamenga.

E, enfim, um mundo novo e deslumbrante o que nos descortina o ensaio, vibrante e digno de leitura, do escritor paraibano. E seu mérito essencial, como acentuou recentemente Luis da Camara Cascudo, é o combate decisivo dado a essa espécie de "complexo de inferioridade" — que tanto poluia e maculava a mais remo-

(Conclúe na 7.ª pág.)

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. RUY CARNEIRO

DECRETO-LEI N.º 170, de 25 de junho de 1941

Altera os arts. 19, 80, 92, 130, 204 e 214 § 1.º do Decreto-Lei n.º 39, de 10 de abril de 1940 que dispõe sôbre a Organização Judiciária e dá outras providências.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere o art. 6, n.º IV, do Decreto-Lei n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e com aprovação do Presidente da República,

DECRETA:

Art. 1.º — As promoções de juizes se farão, metade por merecimento e metade por antiguidade, em cada série de quatro vagas que ocorrerem na entrancia imediata.

Parágrafo único — Dentro de cada série de vagas o Tribunal de Apelação não está adstrito ao critério de indicações sucessivamente alternadas, contando que o total dos preenchimentos em cada série obedeça á proporção de metade por merecimento e metade por antiguidade, conforme o disposto nêste artigo.

Art. 2.º — A aposentadoria dos desembargadores e demais juizes será compulsória aos sessenta e oito anos de idade, ou por motivo de invalidez comprovada o doença contagiosa incurável que os inhabilite para o serviço, e facultativa, em razão de serviços prestados em qualquer cargo da administração da justiça e do Ministerio Público, no Estado, por mais de trinta anos, observando-se na contagem do tempo o disposto no artigo seguinte.

Art. 3.º — São contados como de efetivo exercício para todos os efeitos, inclusive licença prêmio e aposentadoria:

I — O prazo para o juiz ou funcionário da Justiça e do Ministério Público tomar posse, excluida a prorrogação;

II — Um mês em cada ano, por impedimento de moléstia;

III — O tempo de férias ou licença prêmio;

IV — O tempo de suspensão por motivo de processo penal, sobrevindo despronúncia ou absolvição;

V — O tempo de disponibilidade a que o funcionário não houver dado causa;

VI — O tempo decorrido entre a exoneração de um cargo e o exercício de outro, uma vez que não exceda de trinta dias;

VII — O tempo de suplente de Juiz, quando no exercício da judicatura, e o de adjunto de promotor;

VIII — O tempo de serviço prestado á Justiça Eleitoral, desde que não concorrente com o exercício de outra função.

Art. 4.º — Nas comarcas de primeira entrancia, enquanto não providas de promotor proprio, os respectivos adjuntos exercerão as atribuições do artigo 36 do Decreto-Lei n.º 39, de 10 de Abril de 1940, excetuadas as das letras *g, k, r, u, v e z*, e a de oferecer e aditar libelo, que são privativas do promotor.

Art. 5.º — Os direitos e interêsses do Estado, nas causas em que fôr autor ou réu, assistente ou expoente, serão patrocinados no fôro da Capital e no Tribunal de Apelação, pelo Procurador da Fazenda, que será substituido pelos respectivos promotores, observada a ordem numérica.

Art. 6.º — No Tribunal de Apelação, o relator só mandará abrir vista dos autos ao Procurador Geral, depois de verificar que cumpre ao Ministério Publico oficiar no caso.

Art. 7.º — Aplica-se ao Procurador Geral do Estado o disposto no art. 21 do Código de Processo Civil.

Art. 8.º — Quando houver acúmulo de serviço, poderá o Procurador Geral convocar um dos Promotores da Capital, para auxiliá-lo no exercício das suas atribuições, em matéria criminal e durante o tempo estritamente necessário.

Art. 9.º — Os promotores serão substituidos pelos adjuntos e êstes por promotor *ad hoc* nomeado pelo juiz; no afastamento do adjunto por mais de 15 dias, o juiz nomeará promotor substituto.

§ 1.º — Nas comarcas de 3.ª entrancia, os promotores serão substituidos pela ordem numérica, sendo que o último será substituido pelo primeiro; e estando todos impossibilitados de oficiar no caso, o juiz nomeará promotor *ad hoc*.

§ 2.º — Quando, porém, a ausência se prolongar por mais de 30 dias, o Govêrno nomeará promotor substituto, observado o disposto no art. 3.º do Decreto-Lei n.º 39, de 10 de Abril de 1940.

§ 3.º — As vantagens do promotor substituto das comarcas de 3.ª entrancia serão iguais ás do substituido, correndo a despêsa pela verba "Substituições" da Secretaria do Interior.

Art. 10 — Ficam revogados o § único do art. 130 do Decreto-Lei n.º 39, de 10 de Abril de 1940, e mais disposições em contrário.

Art. 11 — Este Decreto-Lei entrará em vigôr na data da sua publicação.

João Pessôa, 25 de Junho de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
J. Janduhy Carneiro

DECRETO-LEI N.º 171, de 25 de junho de 1941

Manda aplicar na Fôrça Policial as Leis e regulamentos militares federais, no que couber.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere o art. 6.º n.º IV, do Decreto-Lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e

Considerando que a Fôrça Policial é considerada reserva do Exército, devendo, portanto, a sua organização, disciplina e instrução, reger-se pelo disposto nas leis e decretos federais

Considerando que a Constituição de 1937 reservou á União a faculdade de legislar sôbre essa matéria,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam adotadas na Fôrça Policial do Estado, no que lhe fôr aplicavel, as disposições da lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 1.187, de 4 de Abril de 1939); do R. I. S. G. (decreto n.º 6.231, de 26 de Julho de 1940); do R. D. E. (decreto 2.429, de 4 de Março de 1938 e 4.551, de 19 de Agôsto de 1939); do R. Cont. (decreto n.º 1.662, de 20 de Maio de 1937), e de todos os regulamentos de instrução do Exército.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 25 de Junho de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
J. Janduhy Carneiro

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o áto que nomeou Maria das Neves Guedes Bezerra para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do município de Joazeiro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º do decreto-lei 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve conceder 30 dias de licença, com os vencimentos, a Maria Belmont Sobreira, professora, Padrão Aº, lotada na escola rudimentar mista de Entroncamento, Espirito Santo, para tratamento de saúde de seu filho, a partir de 20 de maio último.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve tornar sem efeito o áto que removeu Elsa de Almeida Carvalho, professora de 1.ª entrancia, Padrão B, do Quadro Unico do Estado, da escola elementar feminina de Santa Rosa, município de Cuité, para a elementar mista da séde do referido município.

Departamento do Serviço Público

DP 207

Em 31 de maio de 1941

Exposição de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal:

O Secretário do Interior e Segurança Pública encaminhou a êste Departamento o processo anéxo em que o Diretor do Liceu Paraibano salientando a necessidade de ser provido o cargo de inspetor de alunos daquêle Estabelecimento, que se acha vago, sugére a nomeação interina de Antonio Maximiniano Rodrigues.

2 — Os documentos anexados ao processo satisfazem as exigências dos incisos contidos no artigo 13, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, relativo a nomeações interinas, e a nomeação sugerida não contraria o que dispõe o art. 33, do decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940.

Nestas condições, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o processo anéxo e uma minuta de decreto a ser expedido, opinando favoravelmente á nomeação interina de Antonio Maximiniano Rodrigues para o cargo de inspetor de alunos do Liceu Paraibano.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro.**

DP 235
Em 16 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública a êste Departamento o processo anéxo em que Antonio Barbosa Buriti, agente de estatística do município de Guarabira requer providências no sentido de ser regularizada sua situação perante a Diretoria do Tesouro do Estado.

2 — Expõe o requerente o seguinte:

a) em data de 12 de agosto de 1940, foi transferido, da agência de estatística de Alagôa Grande (Classe B), para a de Sta. Rita (Classe C).

b) que dito áto foi tornado sem efeito em data de 14 de setembro de 1940.

c) depois, isto é, em data de 17 de setembro do mesmo ano foi o requerente transferido para Cajazeiras (Classe C).

d) afinal, em data de 29 de outubro de 1940, foi transferido novamente para o município de Guarabira onde se acha atualmente.

3 — Protesta contra o fato de não obstante os vencimentos da classe C sêrem de 300$000, o Tesouro do Estado, no exercício passado, ter sómente efetuado o pagamento na base de 250$000, proventos da classe B, sendo que no decorrer dêste ano, nada ainda, conseguiu perceber.

4 — A Diretoria do Tesouro do Estado evidentemente julgou tratar-se apenas duma subsituição automatica não reconhecendo o áto de transferência como um acésso.

5 — Realmente, as substituições nos cargos de carreira se processam automaticamente, sendo o dever de substituir como inerente do próprio cargo.

6 — A carreira de agente de estatística é regida, porém, por princípios especiais. Pelo seu regimento, os vencimentos dos cargos que a integram variam de acôrdo, não com a classificação do funcionário, mas do município ao de teem séde.

7 — No seu art. 7.º o decreto-lei 23, de 13 de dezembro de 1939 que regula o assunto assim estatúe:

"Para efeito de fixação dos vencimentos dos agentes municipais de Estatística, as atuais Agências ficam pertencendo a três classes, segundo as receitas orçadas dos respectivos municípios:

CLASSE A: Agências de municípios cuja receita orçada sêja até ..... 100:000$000 — vencimentos mensais dos agentes — 200$000.

CLASSE B: Agências de municípios cuja receita orçada sêja de mais de 100:000$000 a 200:000$000 — vencimentos mensais dos agentes 250$000.

CLASSE C: Agências de municípios cuja receita orçada sêja superior a 200:000$000 — vencimentos mensais dos agentes: 300$000.

8 — Assim, Antonio Barbosa Buriti sendo transferido para servir numa agência de município pertencente a classe C, tem direito, indiscutivelmente, á percepção dos vencimentos na base de 300$000 mensais, de vez que, como acima ficou esclarecido, o pagamento se efetua, não de acôrdo com a classificação dos funcionários mas do município aonde estejam lotados.

9 — A transferência nesse caso vale por um acesso. Tem força de promoção.

10 — Alega ainda o Tesouro do Estado não poder efetuar o pagamento do requerente no corrente exercício por faltar dotação própria uma vez que a vaga deixada por Antonio Barbosa Buriti na agência da classe B foi denifitivamente preenchida.

11 — Tal acontece devido a interpretação do fato dada pelo Tesouro que não considerou o requerente como integrante da agência de classe C.

12 — Esse preenchimento, porém, ainda mais corrobora o ponto de vista exposto. Não tivesse aquêle áto a fôrça duma promoção não teria sido definitivamente preenchida a vaga deixada por Antonio Barbosa Buriti na agência da classe B.

13 — Vale notar que o decreto-lei 140, de 20 de dezembro de 1940, que reorganizou o quadro do funcionalismo do Estado, encontrando Antonio Barbosa Buriti lotado numa agência da classe C considerou-o, definitivamente, como funcionário integrante dessa agência.

14 — O Tesouro do Estado deve, pois, efetuar o pagamento do peticionário no corrente exercício, pela dotação própria da classe C, devendo a diferença a que tem direito, no exercício passado, ser calculada pelo Tesouro e paga por crédito especial aberto em tempo oportuno.

15 — Assim, fica de uma vez resolvida a situação excepcional em que se encontra o peticionário, que em pleno gozo de seus direitos, acha-se prestando serviços ao Estado sem perceber vencimentos por falta de dotação própria.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado.
Dê-se conhecimento á Secretaria da Fazenda.
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro.**

DP 237.
Em 18 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:

O Secretario do Interior e Segurança Pública encaminhou a êste Departamento o processado anéxo, em que Ana Cavalcanti de Albuquerque Gusmão, professora contratada, servindo na escola mista rudimentar rural da fazenda "Chaves" do município de Pilar, requer aposentadoria.

2 — Acontece porém, que a justificação de exercício na escola municipal de Mataraca, Mamanguape, não esclarece de modo positivo, o serviço prestado pela interessada, do ano de 1901 a 1941.

3 — Entretanto, foi junto um atestado do referido tempo de exercício, subscrito por 9 pessôas residentes em Mataraca.

A' vista do exposto, ao encaminhar a v. excia. o presente processo, tenho a honra de opinar que sêja devolvido á Secretaria do Interior e Segurança Pública, a fim de ser prestada pela requerente, uma nova justificação do seu exercício como professora municipal de Mataraca, de 1901 a 1941 mencionando, precisamente, as datas iniciais e finais, bem como se recebia vencimento, podendo ser ouvidos os assinantes do atestado acima.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro**

DP 238.
Em 19 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal

O Secretário do Interior e Segurança Pública submeteu á apreciação dêste Departamento, o processo em que Antonio Batista Guedes Vieira, professor classe única, padrão "A" do Quadro Unico do Estado, requer aposentadoria.

2 — Pelos documentos que juntou, está provado o requerente ter 68 anos de idade.

3 — O pedido encontra apôio no art. 198 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, pelo que êste Departamento é favoravel á concessão da aposentadoria requerida, com vencimento proporcional ao tempo de serviço.

Ao encaminhar a v. excia. o processo junto, tenho a honra de renovar os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro**

DP 239.
Em 19 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:

Encaminhou o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública a êste Departamento o processo anéxo em que o Diretor do Departamento de Educação propõe contratar Maria das Neves Rique, Olivia Roméro, Geni Onofre, Valmira Meirêles e Isolina Barbosa dos Santos, respectivamente, para os cargos de professoras das escolas rudimentares mistas de Araçá, município de Sapé; Juá, município de Laranjeiras; Bastiões, município de Alagôa Grande; Engenheiro Avidos, município de Cajazeiras e rudimentar feminina da Torrelandia, município da Capital.

2 — Os documentos anexados ao processo satisfazem as exigências das letras a, b, d, e e f, do art. 8.º do decreto-lei 148 que dispõe sôbre o pessoal estranumerário do Estado.

3 — A despêsa com o pagamento dos candidatos correrá á conta da verba "Pessoal Variável" do Departamento de Educação que dispõe de saldo.

4 — Nêstes termos, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o presente processo, opinando favoravelmente á autorização dos contratos, na fórma da proposta formulada pelo Diretor do Departamento de Educação.

Aproveito o ensêjo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado.
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro.**

DP 240.
Em 19 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública a êste Departamento o processo anéxo em que o Diretor do Departamento de Educação propõe o contrato de Jandira de Campos Góis para professora rudimentar noturna da cidade de Princêsa Isabel.

2 — A' proposta fóram anexados os documentos exigidos pelo art. 8.º do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro do corrente ano.

3 — A despêsa com as candidatas correrá á conta da verba "Pessoal Variável" do Departamento de Educação que dispõe de saldo.

Assim êste Departamento ao submeter a v. excia. a proposta anéxa tem a honra de opinar favoravelmente á autorização do contráto de Jandira de Campos Góis.

Aproveito o ensêjo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro.**

DP 241.
Em 19 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública a êste Departamento o processo anéxo em que o Diretor do Departamento de Educação propõe o contrato de Nancí Espinola de Oliveira Lima para professora do Grupo Escolar João Soares da cidade de Caiçára.

2 — Os documentos anexados ao processo satisfazem as exigências dos incisos contidos no art. 8.º do decreto-lei 148, de 8 de fevereiro de 1941.

3 — A despêsa com o pagamento da candidata correrá á conta da verba "Pessoal Variável" do Departamento de Educação que dispõe de saldo.

4 — Nestas condições, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o presente processo, opinando favoravelmente á autorização do contrato, de acôrdo com a propósta formulada pelo Diretor do Departamento de Educação.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 25—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro.**

DP 242.
Em 19 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Publica a êste Departamento o processo anéxo em que Bruno Ramalho de Oliveira, extranumerário contratado da Escola de Agronomia do Nordéste, requer licença para tratamento de saúde.

2 — Acontece, porém, que o nome do requerente não foi mencionado na proposta de renovação de contrato para o pessoal Extranumerário da Escola de Agronomia do Nordéste.

3 — Assim, não tendo assinado novo contrato, deve Bruno Ramalho de Oliveira considerar-se automaticamente desligado das funções que vinha exercendo.

4 — Nesta conformidade este Departamento ao encaminhar a v. excia. o processo anéxo, tem a honra de opinar pelo seu arquivamento.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em. 25—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro.**

DP 243.
Em 20 de junho de 1941.
Exposição de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal:

O Secretário do Interior e Segurança Pública remeteu a êste Departamento o processado anéxo, sôbre o pedido da gratificação adicional de 5%, que faz Estefania Tavares da Costa, inspetor de alunos Classe B, do Quadro Único do Estado, em vista de contar mais de 16 anos no cargo, de acôrdo com o art. 77 da lei 127, de 23 de dezembro de 1936.

2 — Alude na petição de fls. 2, que o cargo de inspetor de alunos é isolado. Com efeito, até 29 de dezembro de 1940, não tinha acesso ou promoção. Na vigência, porém, do decreto-lei 140, o dito cargo foi incluido na carreira de Inspetor de alunos.

3 — Juntou documentos que provam contar mais de 10 anos de serviço público no referido cargo, a partir de 8 de outubro de 1934.

4 — A' vista do exposto e, de acôrdo com as exposições de motivos .. DP 13/85/127/132/164, tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. o processo incluso, opinando no sentido de ser concedida a gratificação, devendo o pagamento ser efetuado, a contar de 8 de outubro de 1934 até 29 de dezembro de 1940, o que só poderá realizar-se depois de abertura de crédito especial, por faltar dotação própria no corrente exercício.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal

Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro**

DP|244
Em 20 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:
O Secretário da Fazenda encaminhou a êste Departamento o processo em que Luiz Espineli, tesoureiro padrão "N" lotado na Recebedoria de Rendas desta capital, requer a gratificação adicional de 5%, visto contar mais de 10 anos de exercicio, no dito, cargo, em face do que preceitua o art. 77 da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

2 — Com o documento que juntou, prova contar mais de 10 anos de serviço público no cargo, em 21 de fevereiro do corrente ano, sem acesso ou promoção.

3 — O pedido encontra apôio na mencionada lei pelo que, conforme êste Departamento já se manifestou em exposição de motivos DP|13|85|127|132, 164, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o processo em assunto opinando em sentido favorável, não devendo, porém, a gratificação entrar no cálculo do vencimento de aposentadoria. O pagamento, a partir de 21 de fevereiro do ano em curso, fica, entretanto, condicionado á abertura de crédito especial, visto não existir verba orçamentária correspondente.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro**.

—

DP|246
Em 21 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal:
O Secretário da Fazenda submeteu á apreciação dêste Departamento, o processo em que Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, guarda fiscal classe "B", do Quadro Único do Estado, requer aposentadoria.

2 — Menciona contar mais de 35 anos de bons serviços prestados á administração, justificando, destarte, o seu pedido no que dispõe o art. 197 letra —b— do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939.

3 — Procedida a contagem do tempo de serviço público, verificou-se o requerente ter 23 anos sómente.

4 — A' vista do exposto, v. excia. houve por bem indeferir o requerimento, de vez não se enquadrar nos mencionados dispositivos legais.

5 — Todavia, o interessado renovou o pedido, acrescendo ás alegações anteriores, que "o seu estado de saúde se acha bastante abalado".

6 — Submetido a inspeção de saúde, o laudo concluiu no sentido de lhe ser negada a aposentadoria, sendo, no entanto, concedida "uma licença de 4 mêses para tratamento e observação".

7 — Assim, ao transmitir a v. excia. o aludido processo, tenho a honra de opinar no sentido de ser concedida a mencionada licença com vencimento integral, nos termos do art. 165 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Aproveito a oportunidade, para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941.
(ass.) **Ruy Carneiro**.

—

DP|247.
Em 21 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo. sr. Interventor Federal.
Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública a êste Departamento o processo anéxo em que o Diretor do Departamento de Educação propõe contratar Josabel Oliveira Santos, Maria Nilde Nóbrega, Luiza Dantas de França, Agripino Gomes, Honório Gonçalves da Silva e Lourival Pereira Cabral, para as funções, respectivamente, de professores das escolas rudimentares mistas de Pirauá do municipio de Umbuzeiro; Sertãozinho, do municipio de Caiçara; feminina da cidade de Itabaiana; noturnas masculinas Leão XIII de Mandacarú desta Capital; Clementino Procópio", da cidade de Campina Grande; e de Araçá do municipio de Sapé.

2 — Fôram anexados ao processo os documentos exigidos pelo decreto-lei 148, excetuando para o candidato Agripino Gomes que deixou de apresentar prova de quitação com o serviço militar, o que o exclue, automaticamente, da proposta acima formulada.

3 — A despêsa com o pagamento dos demais candidatos correrá á conta da verba "Pessoal Variável" do Departamento de Educação que dispõe de saldo.

Nestes termos, tenho a honra de encaminhar a v. excia. o presente processo opinando favoravelmente á autorização dos contratos dos candidatos acima com exceção, apenas, do sr. Agripino Gomes, pela razão mencionada.

Aproveito o ensêjo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941
(ass.) **Ruy Carneiro**.

—

DP|248
Em 21 de junho de 1941.
Exposição de motivos:
Exmo sr. Interventor Federal:
O Secretário do Interior e Segurança Pública submeteu á consideração dêste Departamento, o processo junto, em que a dra. Eudésia de Carvalho Vieira pleiteia a reconsideração do áto que a "exonerou" por abandono, em 31 de março de 1933, do cargo de professora pública primária do Estado, o que prova a certidão inclusa.

2 — Esclarece haver recorrido dêsse áto do Poder Executivo, para o Judiciário, que julgou o seu caso carecedor "da ação" proposta "com o fito de anular a demissão", como se expressa o Consultor Jurídico do Estado, em parecer constante dêste processo, em que opina pelo indeferimento do atual pedido, tanto pelo exposto, quanto "pela consumação da prescrição quinquenal, estabelecida em favôr do Estado".

3 — E' a própria requerente que, depois de referir-se á sua demissão, assim se expressa:

"... resolvi aguardar-me para fazer minha reclamação em tempo para mim preciso. E' êste o motivo de agora dirigir-me", etc.

4 — Evidencia-se do exposto, que nenhum recurso outro tentára, após a sua demissão, além do judiciário, aludido no item 2.

5 — Dado mesmo não houvesse o pronunciamento da justiça, verifica-se decorrer o periodo de 8 anos, contados de 31 de março de 1931 a 2 de maio do corrente ano, data da petição inicial de fls.

6 — O direito que assiste ao funcionário de requerer, na esféra administrativa, está previsto no art. 222, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, que diz prescrever:

"I — Em cinco anos, quanto aos átos que decorram a demissão, aposentadoria ou disponibilidade do funcionário".

7 — Nesta conformidade, ao encaminhar a v. excia. o processo junto, tenho a honra de opinar pelo indeferimento do pedido da requerente, por falta de apôio na legislação em vigôr.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 23—6—1941
(ass.) **Ruy Carneiro**

Secretaria do Interior e Segurança Pública

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento João Gonçalves de Lima do cargo de sub-Delegado de Policia do distrito de Remigio do municipio de Areia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar o sargento Candido Lima da Silva, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Espirito Santo.

COMISSÃO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 25:

Oficios recebidos:

N.º 91 — Da Prefeitura de Araruna, enviando cópias do projéto de dec.-lei, n.º 9, devidamente sancionado;

N.º 180 — Da Prefeitura de Inga, requisitando material para Expediente;

N.º 44 — Da Prefeitura de Piancó, remetendo os balancêtes da receita e despêsa daquele Municipio, referentes aos mêses de março e abril do corrente ano;

N.º 957 — Da Prefeitura de Campina Grande, remetendo o balancête do mês de maio;

N.º 204 — Da Prefeitura de Mamanguape, remetendo o projéto dispondo sôbre o horário da abertura e fechamento do comércio;

N.º 40 — Da Prefeitura de Joazeiro, respondendo o telegrama n.º 156, desta Comissão;

N.º 42 — Da Prefeitura de Cabaceiras, remetendo o projéto de dec.-lei e um dec. individual relativamente a aposentadoria de um funcionário.

CIRCULAR N.º 19

O Presidente da Comissão de Negócios Municipais, infra assinado, em nome do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 14 do dec-lei estadual n.º 99 de 23 e setembro de 1940 e no louvavel propósito de dar uma orientação segura aos srs. Edís na marcha dos negócios públicos, evitando frequentes consultas, recomenda o seguinte:

I — Os autografos dos projétos de decs.-leis ou executivos deverão ser datados e assinados e até mesmo numerados para bôa ordem do serviço;

II — na receita e despêsa Municipais ficam abolidas as frações inferiores a Cem ($100) réis, devendo ser elevado á unidade superior as frações acima de ($50) cincoenta réis, e despresadas as inferiores a esta quantia;

III — no nôvo modêlo 22 de balancête mensal da receita e despêsa deve ser despresado o quarto (4.º) algarismo da codificação da despêsa;

IV — não confundirem projétos, com decs.-leis, visto que, êstes são os sancionados e aquêles os remetidos pela primeira vez a C. N. M., para estudo e aprovação;

V — estão sujeitos ás exigências do art. 10 do dec.-lei 99 de 25|9|940, sómente os bens que já estéjam incorporados ao patrimônio municipal;

VI — a sanção expressa dum dec.-lei consiste materialmente num despacho de próprio punho do Prefeito decretante nos autografos aprovados pelo D. A. E., e devolvidos em oficios pela C. N. M., para tal fim;

VII — na elaboração de projétos de decs.-leis de caráter tributário, além dos aspectos constitucional e economico é imprescindivel o estudo prévio da necessidade do tributo, isto é, a exiguidade de receita para manutenção de serviços;

VIII — os decretos de aposentadoria e disponibilidade serão precedidos de requerimentos dirigidos a autoridade decretante instruidos com laudos de inspeção médica e certidões de tempo de serviço prestado.

IX — em cada oficio dirigido a C. N. M., deve apenas ser tratado um (único) assunto;

X — o processo administrativo até a publicação dos Estatutos dos funcionários Municipais obedecerão o seguinte curso:

a) quando o Prefeito tiver ciencia de qualquer irregularidade no serviço é obrigado promover logo a sua apuração nomeando para êsse fim uma comissão de dois ou três membros, todos funcionários, sob a presidência de um dêles;

b) — designado pelo presidene da comissão, um dos funcionarios nomeado para secretário ou escrivão iniciar-se-á o processo dentro do praso de 24 horas contadas da designação dos membros da comissão;

c) — o processo será iniciado ouvindo-se o denunciado e acusado e em seguida as testemunhas convidadas procedendo-se todas as diligências, exame, pesquisas, *tomadas de contas, etc* para descobrimento da verdade;

d) se o acusado depois de notificado não comparecer para ser ouvido correrá o processo á sua revelia e si se ocultar ou não fôr encontrado para a notificação feita por edital de 30 dias publicado no Orgão Oficial do Estado;

e) — no caso de revelia será designado ex-officio um funcionário para acompanhar o processo o qual se incumbirá da defêsa;

f) — quando ao funcionário acusado se imputar crime definido nas leis penais o Prefeito, oficiará á autoridade policial solicitando que se instaure simultaneamente inquérito;

g) — encerrado o processo o presidente abrirá dentro da própria repartição vista ao acusado para produzir a sua defêsa escrita no praso de 10 dias, juntando documentos e arrolando até 5 testemunhas;

h) — recebida a defêsa ou não, subirá o processo a julgamento acompanhado de minucióso relatório da Comissão.

I) — no caso de abandono do cargo, por mais de 30 dias consecutivos, será iniciado o processo respectivos e aplicadas no que couber as presentes instruções.

—

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 25 de Junho de 1941

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Boletim interno n.º 139.
Uniforme 4.º
Primeira parte
I — Serviço de escala.
Para o dia 26 (quinta-feira):
Dia á F. P., 2.º ten. Cesarino do I Btl.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Canavieiras, do II Btl.
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Ramiro, do I Btl.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. Eduardo, do I Btl.
Guarda da Detenção, 3.º sgt. Cicero Andrade, do II Btl.
Reforço da S. da Fazenda, cab. Peixóto, do II Btl.
Reforço da Alfandega, cabo Genésio, do I Btl.
Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S. cabo Suetônio, da Extra.
Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S., sd. Silvio, da Extra.
Piquête á F. P., sd. corneteiro Feliciano, do I Btl.
Cabo da Guarda do Quartel, Alfrêdo, do II Btl.
Cabo da Guarda da Casa de Detenção, Severino Alves, do I Btl.
Quartel em João Pessôa, 25 de junho de 1941.

(ass.) **Anaclêto Tavares da Silva**, coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Elias Fernandes**, Ten.-Cel. — Sub-Comandante.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Serviço para o dia 26 (quinta-feira):
Permanente á 1.ª S|T., amanuense Patricio.
Permanente á S|P., guarda civil de 2.ª classe n.º 20.
Rondantes: do tráfego, fiscal n.º 3; do policiamento fiscal rondante n.º 1 e guarda civil de 1.ª classe n.º 8.
Boletim n.º 139.

Para conhecimento nesta Inspetoria e devida execução, faço público o seguinte:

Recolhimento de Rendas: — O sr. Almoxarife desta Repartição apresentou nesta data, recibo do Tesouro do Estado, provando haver recolhido áquela Repartição, a importancia de 896$000, referente ás rendas da 1.ª Secção, apresentadas na 3.ª semana dêste mês, sendo 791$000, de taxas de serviço de transito, e 105$000 de venda de placas para veículos.

Resultado de Exame: — No exame a que se submeteu no dia 23 do corrente, nesta Inspetoria para chauffeur profissional, o sr. Romão Araújo foi julgado apto.

Requerimentos Despachados: — Expediente do dia 25 — De Murilo Marques Pordeus, residente em Cajazeiras. Desp. Faça nova petição.

De Manuel Palmeira, residente em Campina Grande. Deferido.

De Raimundo Fabricio da Silva, residente em Cajazeiras. Desp. Forneça-se a 2.ª via.

De Nelson Nogueira Rolim, residente em Cajazeiras. Desp. Como pede.

De Aristides Ferreira Barros, residente em Patos. Desp. Transfira-se.

De João Inácio Pereira, residente em Cajazeiras. Desp. Indeferido. Submeta-se ao exame respectivo nesta Capital.

De Monteiro, Brito & Cia. comerciantes estabelecidos nesta Capital. Desp. Como requerem.

De João Américo Ribeiro, residente nesta Capital. Desp. Faça-se a transferência.

João Pessôa, 25 de junho de 1941.

(as.) **Hermano de Sá**, inspetor geral.

Confere com o original. — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despêsa da Fiscalização Geral do Jôgo, em 23 de junho de 1941.

Receita:	
Junho, 23 — Saldo do dia 21:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	122:583$600
Idem, receita do dia 23	268$800
	122:852$400
Caixa:	
Importancia reservada ao pagamento do pessoal contratado do mês	15:900$000
Idem, idem, despêsas autorisadas	22:293$600
	38:193$600
Soma	211:046$000
Despêsa:	
Auxilios e subvenções	120$000
Pago, conf. docs. 93, 94 e 95	120$000
Diversas despêsas:	
Pago conf. doc. 92	195$300
Soma	315$300
Saldo para o dia 25	210:730$700
Balanço	211:046$000
	211:046$000
Saldo balanceado Rs.	210:730$700

João Pessôa, 25 de junho de 1941.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal geral do Jôgo.

Valdemar Dantas — Fiscal, Enc. da Contabilidade.

Secretaria da Fazenda

INSPETORIA DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 25:

Petições:

De Francisco Candido Falcão, de Monteiro. — Ao Agente Fiscal da Região, em Monteiro, para informar.

De Antonio Freire da Rocha Tôta, de Remigio. — Ao Agente Fiscal da Região, em Areia, para informar.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral no dia 23 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		113:501$500
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 21	42:800$000	
Prefeitura Municipal de João Pessôa — Contribuição de 10% de seus impostos relativos ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de maio de 1941, para a Instrução Pública	58:145$800	
Prefeitura Municipal de João Pessôa — Contribuição de 2% de seus impostos relativos ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de maio de 1941, para o Departamento das Municipalidades	19:528$400	
Elmano Sinésio Ferreira da Silva — Saldo de adiantamento	1$000	
Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda. — 5% — Imposto (fornecimento ao Estado)	390$000	
Miguel Severino da Silva — Imposto de industria e profissão de 1940 — (Divida ativa)	36$600	
Major Jerônimo Ferreira Romariz — Caução de luz	20$000	
Antonio Canuto de Lucena — Caução de luz	20$000	
Oscar Batista de Oliveira — Caução de luz	12$000	
João Francisco da Silva — Caução de luz	12$000	
Ondina Gonçalves Pinto — Caução de luz	8$000	
Alberto Pires Ferreira — Caução de luz	12$000	
Major Jerônimo Ferreira Romariz — Caução de luz	20$000	
Nelson Valença de Carvalho — Caução de luz	12$000	
Sebastião Castélo Branco da Silva — Caução de luz	20$000	
Ana Bezerra de Assunção — Caução de luz	20$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 20	17:309$900	138:377$700
Banco do Brasil — Cta. movt. — Retirada n|d.		157:161$700
Rs.		409:040$900

DESPÊSA:

3463 — Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda. — Conta	7:800$000
3473 — Eduardo Cunha — Conta	2:290$300
3474 — Eduardo Cunha — Conta	1:557$000
3471 — E. Leão — Conta	7:973$800
3479 — José do Rêgo Pessôa Muniz — Transporte	233$500
3441 — Antonio Augusto de Almeida (D. V. O. P.) — Adiantamento	300$000

3478 — Prefeitura Municipal de João Pessôa — 50% do imposto de Indústria e Profissão — (1.º de janeiro a 31 de maio de 1941)	234:835$900	
3497 — Dias Galvão & Cia. — Conta	3:371$200	
3498 — Dias Galvão & Cia. — Conta	1:440$400	
3500 — Dias Galvão & Cia. — Conta	2:872$100	
3499 — Dias Galvão & Cia. — Conta	1:976$400	
3529 — D. V. O. P. (Ant.º A. Almeida) — Fôlha de pagamento	16:535$300	
3528 — Rep. de Saneamento de João Pessôa (Ant.º A. Almeida) — Fôlha de pagamento	14:923$600	
3527 — D. V. O. P. (Ant.º A. Almeida) — Fôlha de pagamento	5:082$900	
3302 — Felipe de Albuquerque Mélo — Rest. de caução	12$000	301:204$400
Saldo balanceado		107:836$500
Rs.		409:040$900

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 23 de junho de 1941.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro geral interino.

Aluisio Morais, Escriturário, classe "I".

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 25:

Sob a presidência do sr. Severino de Lucêna, ocupando a secretaria o sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, o Departamento Administrativo do Estado, ás 13 horas, comparecendo, ainda, os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcêlos.

Verificado numero legal, o sr. Presidente abre a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do expediente, o secretário lê um cartão da exma. viuva Borja Peregrino e filhos, agradecendo as condolencias enviadas por êsse orgão. Dá entrada para distribuição, encaminhado pela Comissão de Negócios Municipais, o projéto de decréto-lei, da Prefeitura de Antenor Navarro, transferindo saldo de verba do orçamento em vigor. — Ao sr. Osias Gomes.

Entra, a seguir, a *Ordem do Dia*. O sr. Osias Gomes apresenta o parecer n.º 824, ao projéto de decréto-lei, da Prefeitura de Joazeiro, transferindo a verba de 5:000$000, do Serviço de Fomento Agricola, para a verba "Despêsas Diversas", do orçamento vigente, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado. E' apresentado a seguir pelo sr. José Gomes, o parecer n.º 825 ao projéto de decréto-lei, da Prefeitura de São João do Cariri, transferindo o saldo do exercicio de 1940, para o do corrente ano, na importancia de 7:778$000 o qual, igualmente submetido á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECERES APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM

"PARECER N.º 824 — Transferir a verba de 5:000$000 do Serviço de Fomento Agricola, extinto por ineficiente para a verba Despêsas Diversas, do orçamento vigente, é o objetivo do projéto de decréto-lei que acaba de ser remetido a êste Departamento pela Comissão de Negócios Municipais, procedente do Municipio de Joazeiro. Várias outras medidas desta ordem tem constado de legislação aprovada por êste orgão, e não ha argumento, ainda agora, em contrario, tendo-se em vista que a dotação orçamentária destinada, êste ano, ao serviço de eventuais em Joazeiro se verificou insuficiente. Assim, pois submeto á consideração do plenário o seguinte:

Projéto de Resolução n.º 489: — O Departamento Administrativo do Estado aprova o projéto de decréto-lei da Prefeitura de Joazeiro, transferindo a verba de 5:000$000 do extinto Serviço de Fomento Agricola, para a rubrica Diversas Despêsas do vigente orçamento.

Sala das Sessões do Departamento Administrativo do Estado, em 23 de junho de 1941. (As.) — *Osias Gomes* — Relator".

"PARECER N.º 825 — O sr. Prefeito Municipal de São João do Cariri em obediencia ás nórmas legais seguidas pela diversas Prefeituras do Estado que apresentaram saldo na execução orçamentária de 1940, vem com o presente projéto solicitar a transferencia daquele saldo para algumas verbas do Orçamento vigente, onde o mesmo se faz necessária que se processa sem qualquer aumento de despêsa ou alteração de outra ordem, na vida administrativa do Municipio. Revela, ao contrário, conveniencia ao serviço publico ali.

Isto posto, julgo deva dito projéto ser aprovado por êste Departamento, ao qual submeto para devida apreciação a seguinte proposição resolutiva.

Proposição Resolutiva N.º 490: — O Departamento Administrativo do Estado aprova o presente projéto da Prefeitura Municipal de São João do Cariri, por julgá-lo conveniente á vida administrativa do Municipio.

Sala das Sessões do Departamento Administrativo do Estado, em 23 de junho de 1941. (As.) — *José Gomes* — Relator".

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 25:

Petições:

N.º 4.416, de Severina Pontes Chaves.

N.º 3.470, de José Figueirêdo de Oliveira.

N.º 3.336, de Manuel José dos Santos.

N.º 3.425, de Regina Francisca de Mendonça.

N.º 3.450, de Renato Lima.

N.º 3.484, de Francisco José do Nascimento.

N.º 3.478, de Herman Soares.

N.º 3.361, de Mariêta Pereira.

N.º 2.239, de Rangel & Pessôa.

N.º 3.487, de Gizele Ribeiro de Morais.

N.º 3.472, de Maria do Carmo. — Como requerem.

N.º 2.479, de Anisio da Silva Albuquerque. — Deferido pagando a taxa de irresponsabilidade.

N.º 3.494, de Josefa Ricardo da Silva. — Como requer pagando o que for de direito.

N.º 3.488, de Durcelina de Sousa. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 3.542, de Helena de Meira Lima. — Deferido de acôrdo com o laudo médico.

N.º 3.335, e Bernadete de Gouveia Pedrosa. — Expeça-se a carta de habitação.

N.º 3.457, de Honorato Pereira da Silva. — Indeferido em face da informação da diretoria de Trabalhos Publicos.

N.º 3.092, de João Ferreira Nobre.

N.º 3.074, de Ademar Barros Correia.

N.º 2.016, de Ernane Melquiades. — Arquive-se.

Convite:

Fica convidado a comparecer á Secção de Tributação o sr. José Augusto Sebadele.

VIDA RADIOFONICA

COMENTANDO...

Provavelmente em principios do mês próximo, a "P R I - 4" fará irradiar, diretamente do Teatro "PLAZA", o programa "Almeida", patrocinado pela Fábrica "Pilar".

No dito programa tomarão parte figuras dos meios artisticos pernambucanos, entre as quais o tenor Vicente Cunha, a soprano Salomé Parisio, as Irmãs Avani, Maria Celeste, o humorista Arí Guimarães (Salomão Abssalão) e elementos do "broadcast" paraibano, inclusive a *Jazz Tabajára*.

Para o êxito dessa iniciativa muito vem se esforçando o sr. Artur de Almeida, agente da Sucursal da "P R I - 4" no Recife.

* *

Quasi todos os artistas da "P R I - 4" veem apresentando, de um certo tempo a esta data, programas um tanto fóra de propósito. Queremos dizer: produções que devem ser interpretadas apenas por HOMENS, e estão sendo por MULHERES, e vice-versa alterando-se, mui erradamente, a lêtra, um crime perante os autores, que exigem a integra de suas composições.

Tal estado de coisas não póde perdurar. Ha repertório suficiente e adequado para todos. A direção artistica da *Radio Tabajára* não deve permitir mais isto. *F. J.*

PRI-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11.00 — Hino Nacional.
11.05 — Ritmo Brasileiro.
11.30 — Ritmo mexicano.
11.45 — Sólos.
12.00 — Primeiro jornal falado.
12.15 — Ritmo portenho.
12.30 — Ritmo americano.
13.00 — Intervalo.
18.00 — Ave Maria.
Programa de Studio:
18.05 — Hora Católica a cargo do Padre Carlos Coêlho.
18.20 — Valsas — Aguimar Pinto acomp. de violões.
18.35 — Música popular brasileira — Geni Santos acomp. de regional.
18.50 — Música variada — Jóta Monteiro acomp. de Jazz.
19.05 — Sambas — Nelie de Almeida acomp. de regional.
19.20 — Música variada — Seunat Silva acomp. de Jazz.
19.35 — Música popular variada — José Ramos acomp. de regional.
19.50 — Swing programm — Jazz Tabajára sob a regencia de Claudio de Luna Freire.
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21.00 — Música variada — Ivone Peixóto acomp. de Jazz.
21.15 — Jornal oficial.
21.20 — Slow-programm — Jazz Tabajára sob a regencia Claudio de Luna Freire.
21.35 — No mundo dos livros.
21.40 — Música selecionada variada.
22.00 — Leitura do programa de amanhã.
22.01 — Boletim meteorológico.
22.02 — Música de ópera.
22.15 — Ultimo jornal falado.
22.30 — Bôa noite — Hino Nacional.

(Locutores: Orlando Vasconcélos e Meira Filho).

VIDA MUNICIPAL

LARANJEIRAS

A CRIAÇÃO DO "INSTITUTO RURAL DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA"

Por iniciativa do sr. prefeito do município, prof. Francisco Rangel, acaba de ser fundada, nesta cidade, uma instituição destinada ao amparo dos trabalhadores rurais do município, que tomou o nome de **Instituto Rural de Saúde, Educação e Assistência**, da qual fazem parte os proprietários do município que, com os respectivos moradores, manterão os seus diversos serviços.

A nóvel instituição, que se destina a proporcionar aos trabalhadores do campo um nivel de vida e de assistência social compativel com os postulados do Estado Novo, acha-se plenamente vitoriosa, reinando em todas as classes do município, especialmente na agricola, a mais entusiástica alegria por êsse acontecimento.

Em sessão realizada ontem, no salão do Paço Municipal, presidida pelo padre José Borges, vigário da paróquia, fôram discutidos e aprovados os Estatutos, havendo o prefeito Francisco Rangel dirigido a palavra á numerosa assistência, explicando as altas finalidades do Instituto e o seu enquadramento dentro dos principios renovadores do novo regime, sendo suas palavras vivamente aplaudidas.

Na mesma reunião foi eleita a diretoria do Instituto, que se acha integrada por pessôas da maior expressão na vida local, ficando assim constituida: presidente, Antonio Leal da Fonsêca; secretário, Artur de Moura; tesoureira, professora Joanita Cavalcanti. Consêlho Deliberativo: padre José Borges de Carvalho, srs. Clementino Cavalcanti Leite, Joaquim Eustáquio de Oliveira, Arlindo Colaço, Alfredo Cavalcanti de Andrade, Cicero Guimarães e Severino Camêlo de Lacerda.

Dentro de poucos dias serão iniciadas as obras de adaptação do prédio que vai servir de séde ao Instituto.

O prefeito Francisco Rangel não tem poupado esforços nem sacrificios para tornar o município que inteligentemente vem dirigindo, próspero e feliz.

Dentro de curto espaço de tempo, grande já vem sendo a série de realizações que imprimiu a Laranjeiras, todas elas visando o bem público.

Dentro das possibilidades orçamentárias, s. s. já criou um Departamento de Saúde Municipal, e, quando estas não permitem um serviço de maior vulto, o novo edil apela para a iniciativa particular, resultando dêsse passo a fundação do **Instituto Rural de Saúde, Educação e Assistência**, de Laranjeiras. (Do correspondente).

NOTICIÁRIO

Acha-se na Posta Restante desta fôlha, um cartão endereçado ao sr. Osias Guimarães, residente nesta capital.

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 25 de junho de 1941

17311	São Paulo	300:000$000
23788	Baía	30:000$000
14262	São Paulo	10:000$000
23658	Baía	5:000$0000
30481	São Paulo	3:000$000

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos telegrama retidos para: — Julio, Rua Nova, 464; Urgente Brito; Madame dr. Antonio Massa; João Joaquim de Oliveira, Av. S. José, 225; Cruz das Armas; Schuler, Maciel Pinheiro, 29, 1.º; Dr. José Cavalcanti, Rua Maximino Figueirêdo, 997; Ericina, Republica, 527; D. Nenem, Avenida Epitacio Pessôa; Olivio, Farmácia Confiança; Sebastião Pereira Souza, Agente Fiscal, Alfandega; China, Maciel Pinheiro, 366; Chininha, Pensão Antoninha, Maciel Pinheiro.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital

Escrivão — Sebastião Bastos

Foram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes: — Severino Rodrigues do Nascimento, operário e Maria Hozana de Mélo, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua de São João, 825 e 529, sendo êle filho de Sérgio Rodrigues do Nascimento e de Maria Francisca da Conceição, já falecida, e ela, de Joaquim Coutinho de Mélo e de Maria Coutinho da Silva.

Por sentença do dr. Juiz da 2.ª Vara desta Capital foram julgados improcedente os embargos apresentados por José Gama contra o espólio dos desquitados Clidineu José da Silva e Jovelina Cavalcanti da Silva, que ficam intimados bem como os drs. Renato Teixeira Bastos, advogado do embargante e Severino Alves Ayres, advogado da embargada d. Jovelina Cavalcanti de Silva.

Para conhecimento dos interessados na Ação Executiva movida por DION VILAR contra LOURIVAL GUALBERTO, torno público o dispacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara desta Comarca deste teor:

Não sendo necessária nenhuma das providencias indicadas no art. 294 do Cod. do Proc. Civil, designo o dia 7 do próximo mês, ás 14 horas, para a audiencia de instrução e julgamento. João Pessôa 24-6-1941. Manuel Maio." Assim nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados do despacho acima, o autor, na pessôa do seu advogado dr. **Renato Teixeira Bastos** e o réu **Lourival Gualberto**.

VAI SER AMPLIADO O SERVIÇO AÉREO NA PARAÍBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Tendo sido a supressão do avião de quinta-feira determinada por falta de confiança no campo, gostaria que a Companhia mandasse um técnico examiná-lo. Depois que assumi o govêrno do Estado, o campo sofreu grandes melhoramentos e está sendo atualmente conservado pelo DAC. Estou certo de que o prezado amigo tomará imediatas providências no sentido de que seja restabelecida a escala suprimida e nos dará ainda a passagem do avião internacional domingo próximo. Cordial abraço — **Ruy Carneiro**, Interventor Federal".

"GENERAL JOSÉ PESSÔA — MINISTERIO DA GUERRA — RIO — João Pessôa, 16 — A Paraíba vem sofrendo profunda deficiência no seu serviço aéreo, pois sómente temos escalas dos aviões da Panair duas vezes por semana e da Condor uma. Agora acabamos de perder o avião Panair de quinta-feira, o que virá criar desagradavel situação ao comércio da Capital. Nêste momento passei ao doutor Caubí Araújo, Diretor da Companhia americana e meu amigo particular, o seguinte telegrama.

"Acabo de ter conhecimento de que ficamos privados da escala do avião da "Panair" de quinta-feira. A Paraíba apenas tinha dois aviões durante a semana ficando agora reduzido a um. Estamos assim sendo tratados num plano de desigualdade, pois o avião internacional que deveria passar aqui domingo escala em todos os portos do norte menos na Paraíba. Tendo sido a supressão do avião de quinta determinada por falta de confiança no campo, gostaria que a Companhia mandasse um técnico examiná-lo. Depois que assumi o govêrno do Estado, o campo sofreu grandes melhoramentos e está sendo atualmente conservado pelo DAC. Estou certo de que o prezado amigo tomará imediatas providencias no sentido de que seja restabelecida a escala suprimida e nos dará ainda a passagem do avião internacional domingo próximo". Encareço a valiosa intervenção do eminente conterraneo e prezado amigo no sentido de ser o assunto solucionado satisfatóriamente. Abraços **Ruy Carneiro**".

DOUTOR CAUBÍ ARAÚJO — PANAIR — RIO — João Pessôa, 18 — Acabo de entender-me com o engenheiro da "Panair" Arlindo Moura, que veiu a esta Capital examinar as condições do Campo de Aviação. Agradeço sensibilisado a atenção que o ilustre amigo dispensou ao meu apêlo, dando providências imediatas no sentido do restabelecimento da linha de nossa Capital. Caso as condições do Campo não permitam no momento a pousada do avião, é razoavel que o povo paraibano se conforme em ficar privado da escala amanhã; entretanto, sendo um velho amigo da "Panair" desde o tempo em que servi no Ministério da Viação insistirei junto a você sentido de que o avião internacional que passe de tocar em Cabedêlo. Cordial abraço — **Ruy Carneiro**. — Interventor Federal".

"GENERAL JOSÉ PESSÔA — GUSTAVO SAMPAIO, 86 — RIO — João Pessôa, 18 — Relativamente ao telegrama que passei ao ilustre amigo, a respeito das restrições da "Panair" feitas á Paraíba, acabo de transmitir ao doutor Caubí Araújo o seguinte:

"Acabo de entender-me com o engenheiro da "Panair" Arlindo Moura que veio a esta Capital examinar as condições do Campo de Aviação. Agradeço sensibilizado a atenção que o ilustre amigo dispensou ao meu apêlo dando providências imediatas no sentido do restabelecimento da linha de nossa Capital. Caso as condições do Campo não permitam no momento a pousada, é razoavel que o povo paraibano se conforme em ficar privado da escala amanhã; entretanto, sendo velho amigo da "Panair" desde o tempo em que servi no Ministério da Viação, insistirei junto a você no sentido do avião internacional que passe tocar Cabedêlo". Realmente, talvez o campo ainda não esteja em condições no momento de permitir sem receio, conforme opinião do engenheiro da Companhia, um grande avião, porém insisto em conseguir que o avião internacional faça escala em nossa Capital. Cordial abraço, **Ruy Carneiro**".

"RIO, 23 — DR. RUY CARNEIRO, INTERVENTOR FEDERAL — JOÃO PESSÔA — A escala de aviões internacionais em Cabedêlo é dificil, devido ás outras escalas, entre Recife e Rio, não permitirem paradas adicionais nesse percusso, além de ser necessário prévia permissão do Departamento de Correios Americanos, que subvenciona a linha. Prometemos entretanto iniciar a escala com aviões terrestres, logo que o Campo esteja em condições técnicas e ofereça segurança ás operações. Escreveremos enviando detalhes necessários aos melhoramentos do Campo. Esta emprêsa tem interesse em servir ao Estado atualmente sob sua administração. Saudações cordiais — Caubí Araújo, Presidente da "Panais".

"RIO, 24 — INTERVENTOR RUY CARNEIRO — João Pessôa — Acabo de entender-me com o dr. Caubí, que disse ser impossivel a solução quanto ao avião internacional. Ficou, porém assentado que tomaria êle imediatamente a iniciativa de preparar o campo aí com estação de passageiros, a fim de receber os aviões da "Panair". Por ora, ficará João Pessôa apenas com uma viagem, porém assim que esteja pronto o campo será restabelecido o tráfego, não com duas, mas com três viagens semanais. — Cordiais saudações, **General José Pessôa**".

"DOUTOR CAUBÍ ARAÚJO — PRESIDENTE DA "PANAIR" — RIO — João Pessôa, 25 — Agradeço ao prezado amigo a atenção que vem dispensando aos meus apêlos, a fim de que seja melhorada a escala de aviões da "Panair" na Paraíba. O Estado acha-se pronto a colaborar com a Companhia. Aguardarei suas instruções Cordial abraços **Ruy Carneiro**".

"GENERAL JOSÉ PESSÔA — MINISTÉRIO DA GUERRA — RIO — João Pessôa, 25 — Em nome da Paraíba e do meu Govêrno, agradeço ao eminente amigo o interesse com que vem cuidando da solicitação que lhe fiz para não ser nossa terra sacrificada com a supressão dos aviões da "Panair". Aguardarei as instruções. Companhia, a fim de dar toda a colaboração para, adaptação do Campo. Cordial abraço **Ruy Carneiro**".

VIDA MAÇONICA

LOJA MAÇONICA "PADRE AZEVÊDO"

De ordem do sr. Julio Lins Pessôa de Mélo, Veneravel da Loja maçonica "Padre Azevêdo", convido a todos os membros do quadro desta loja em pleno goso de seus direitos, para comparecerem, no dia 27 do corrente, no templo maçonico da avenida General Osorio, n.º 128, palacête "BRANCA-DIAS", afim de tomarem parte na eleição geral para a Diretoria que terá de reger os seus destinos no periodo de 24 de Julho do corrente ano á igual data de 1942.

Ronaldza Mendes Brandão — Secretário.

DECRETO-LEI N.º 132

(Orçamento do Estado)

Acham-se á venda, na portaria desta fôlha, exemplares do Decreto-lei n. 132, de 25 de novembro de 1940, que dispõe sôbre Orçamento do Estado para o exercicio de 1941.

ORFANATO "D. ULRICO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

nas realizações. A lembrança em aprêço fica aos cuidados de vossencia, antecipando-lhe sinceros parabens pela sua justa concretização. Atenciosas saudações. — *José Newton Nogueira*, delegado seccional do Recenseamento da Baía"

Agradecendo a sugestão, que representa uma prova de reconhecimento ao interventor Ruy Carneiro, benemérito protetor do Orfanato "D. Ulrico", a Superiora do mesmo dirigiu ao jornalista Newton Nogueira, o seguinte telegrama:

JOÃO PESSÔA, 20 — Agradeço a vossencia o honroso telegrama da gratissima sugestão de dar o nome do Interventor ao novo pavilhão do Orfanato. A comissão administrativa está possuida de idêntico pensamento. Atenciosas saudações. — Superiora do Orfanato "D. Ulrico".

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

"O BRASIL NUNCA DEIXOU DE SER DEMOCRACIA"

(Conclusão da 8.ª pag.)

Ser-lhe-á facil obter informações imparciais a respeito e verificar que o que estavamos fazendo, tem por objetivo supremo unificar o Brasil, moral e economicamente, dentro de um programa de realizações que abranje todos os setores da atividade que já lhe falei antes.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM E DA TERRA

Agora, quero referir-me ao que estamos realizando em matéria de valorização do homem e da terra.

O desenvolvimento industrial, a ampliação da policultura, o saneamento dos campos, a reorganização dos transportes, o aparelhamento dos portos e o fomento á marinha mercante absorvem esforços consideraveis. Os resultados, porém, são compensadores e procuramos, sobretudo, aumentar a capacidade dos nossos recursos e fortalecer a defêsa nacional. E o mesmo estamos realizando, tanto no terreno industrial como no tocante ao equipamento das forças militares.

Se conseguirmos completar a obra iniciada, criando a grande indústria siderurgica e tornando-nos independentes quanto ao abastecimento de combustivel, inauguramos uma nova éra de segurança e prosperidade, não sómente para nós como também para nossos vizinhos".

— Nesta ordem de idéia, sr. Presidente, o povo argentino, que conhece e admira sua obra prima, ainda ignora seus futuros empreendimentos e seria util enumerá-los em favor da obra de confraternização que realizam ambos os paises.

E o Presidente Vargas conclúe o seu enunciado sôbre a acepção da dinamica grandeza do Brasil, com estas palavras:

CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS DE SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

"Nosso contacto com o seu glorioso país se torna cada dia mais estreito. Sabêmos como alí se trabalha e esperamos maiores oportunidades para um sólido e mútuo conhecimento de nossas cousas e de nossas realizações.

A tarefa de reconstrução interna, a que a nós consagramos, não nos impede de cooperar com a Argentina e demais paises americanos.

Em todas as iniciativas de interesse comum, o que desejo, néste rápido contacto com um homem de imprensa de sua cultura e de sua responsabilidade, é transmitir ao povo argentino, expressando o sentir da Nação Brasileira e do seu Govêrno, a segurança de que, em nenhuma circunstancia, nos afastaremos de nossa tradicional linha de conduta e deixaremos de cumprir os nossos compromissos de solidariedade continental".

O Chefe do Brasil progressista, fraternal e humano, interroga o cronista acerca de sua viagem pela América e, depois, passeando sempre pela vasta sala, a conversação se dirige para a guerra e sua inesperada evolução.

E' pena não poder transmitir aos meus leitores a parte talvez mais substanciosa da minha visita ao Palácio do Catête. Aquela em que, cometando o imprevisto e vertiginoso desdobrar dos acontecimentos, o homem, que levantou na América a bandeira contra o comunismo e, na sua terra, ofereceu-lhe combate sem quartel, parece pressentir que a estas alturas, no conflito que ensangrenta a Europa e se amplia progressivamente, estão em choque menos ideologias politicas ou principios que os interesses econômicos e as ambições nacionais.

Por isto, acredita o Presidente que para o Brasil como para a América, a guerra européia é alguma coisa mais distante e alheia aos interesses do continente.

Daí a firmeza com que o Presidente Getúlio Vargas está disposto a manter a neutralidade de sua Pátria enquanto não for agredida. Mas essa firmeza não o impede, conforme declarou, de cumprir fielmente os seus deveres de solidariedade continental e, talvez, a iniciativa da Chancelaria do Uruguai seja ocasião propicia para manifestá-los.

Mas, o que nos interessa destacar, sobretudo, das importantes declarações dessa grande figura da América, é a unidade de pensamento que, apesar das aparentes diferenças de regime impera no continente, ao enunciar-se o problêma transcendental do seu destino, frente á trágica crise do velho mundo.

Através das declarações dos seus chefes, a América aparece como a ultima reserva de idealismo, fiel aos principios tradicionais do direito e amante da liberdade civica e da dignidade humana ante as crúas realidades da guerra.

Ante o crescente cinismo das nações agressoras, a América se organiza para a defêsa do patrimonio comum e para pôr, um dia se fôr necessário, seu grande pêso moral na balança da paz. E o Brasil não deixará de cumprir, em nenhum caso, com os compromissos de solidariedade continental — assim o afirma o Chefe indiscutivel, cuja palavra tem, na América, tanta autoridade moral".

DUAS TÉSES

(Conclusão da 3.ª pag.)

ta familia brasileira, destas nossas ensolaradas paragens.

Origem, formação e fim do mundo — Por Benjamin Lenz de Araújo Cesar: — Outra tése, esta versando assunto bem diferente, mais vasto e transcendental, nos chega do sul. E' seu autor o sr. Benjamim Lenz de Araújo Cesar, que a escreveu para o concurso de provimento á cadeira de geografia e geofísica e cosmografia do Instituto de Educação de Campos, no Estado do Rio.

O ilustre autor passou parte de sua infancia na Paraíba, e deixou condiscipulos e amigos, que agora se surpreendem e orgulham do surgimento de um cientista do seu quilate.

Elegeu êle para têma de sua tése o debate singular e fascinante das teorias sôbre a formação da Terra, e, mais ainda, a suprema pergunta de qual será o fim de todas as coisas. Assunto atordoador e de árduo percurso, que tem sido um filão inesgotável para o devaneio e a fantasia. Assunto que seduziu Flammarion, mediocre romanceador de um fim ainda mais mediocre, e ultimamente Sinclair Lewis, ambos perdidos nas sombras de um profundo vale de Ficção.

O livro do sr. Benjamin Cesar enfrenta com bravia coragem a solução dos dois enigmas. Discute toda as noções existentes e procede a um frio cálculo de probabilidades. E, no fim, não se lhe póde acusar de vago ou pueril nas respostas que o satisfazem, respostas de um homem de ciência que é também um homem de fé. Diz êle:

"O fôgo funde, mistura, consôme, purifica, renova. Dêsse novo futuro cáos irromperá, como do primitivo, a ordem, a perfeição e a belêza"!

A tése de um estudioso que não se teme de perlustrar, servido de erudição larga e escolhida, um tal terreno, o terreno precisamente limitrofe entre as ciência positiva e a filosofia metafísica, revela, sem dúvida alguma, um merecimento alto e respeitavel, que só nos póde causar admiração.

ESPORTES

A grande partida interestadual a realizar-se entre o "Botafôgo", desta Capital e o "Santa Cruz", de Recife

O PUBLICO esportivo de nossa terra vai ter, no dia 13 do próximo mês de julho, a oportunidade de assistir una sensacional partida de futeból.

O "Santa Cruz", de Recife, a convite do "Botafôgo" desta capital, visitará mais uma vez esta cidade, realizando no campo do "Cabo Branco" um encontro pebolistico com o campeão paraibano.

Será esta mais uma ocasião do valoroso "tricolor" pernambucano exibir-se entre nós, demonstrando a sua alta classe, oferecendo-nos um espetáculo esportivo á altura da justa fama de que gósa nos gramados recifenses.

A empolgante luta que se aproxima está fadada a un êxito incontestavel, desde que nela empenhar-se-ão os dois campeões nordestinos, cujas credenciais são conhecidas.

UMA "REVANCHE" PARA O "SANTA CRUZ"

Para o "Santa Cruz" o embate de 13 de julho dar-lhe-á oportunidade a uma desejada "revanche". Como se sabe, a 13 de outubro do ano passado aquele pujante esquadrão esteve entre nós, enfrentando "Botafôgo", numa memoravel partida de futeból, da qual saiu vitorioso o conjunto local pela apertada contagem de 2 x 1.

Agora, cabe-lhe mais una vez, defrontar-se com o seu forte adversário na esperança de poder vitoriar desta feita.

Por seu turno os botafoguense não deixarão de tudo fazer para se mostrarem dignos do triunfo anteriormente conquistado, preliando com o máximo denôdo, no sentido de verem coroados de êxito as suas côres.

O INTERESSE QUE ESTÁ DESPERTANDO A GRANDE LUTA

Em face do prestigio de que gosam os dois clubes, particularmente pela popularidade que desfruta entre nós o "Santa Cruz", o jogo do próximo mês desde já vai despertando o maior interesse nas rodas esportivas da cidade ansiosas de se pôrem novamente em contacto com o pujante esquadrão pernambucano.

Assim, é de se esperar que um grande publico assistirá ao empolgante prélio de 13 de julho próximo.

Botafôgo E. C.

Para mais um treino de conjunto hoje ás 15 1/2 horas, estão convocados todos os jogadores do clube, sendo imprescindivel um comparecimento integral.

O "Esporte" treinará hoje

A direção técnica do *Esporte Clube*, convida, por nosso intermedio, todos os amadores inscritos pelo clube á *L. D. P.*, para um rigoroso treino hoje ás 15 horas no campo do *Palmeiras* á Av. 1.º de Maio, antigo *União*, fazendo lembrar aos mesmos o jôgo oficial do proximo domingo com o *Felipéia*.

Sendo êsse o ultimo ensaio para a escala dos times que enfrentarão os alvi-celestes, espera a direção do rubro-negro o comparecimento de todos principalmente dos seguintes: R. ?. Leão, Montenegro, Sóter, Albuquerque, Pepaconha, Zélira, Dédé, Clodoaldo, Antonino, Renato Pereira, Eduardo e Ceci.

Todos os demais inscritos deverão, também comparecer.

O "América" empatou com o "Olimpico"

Realizou-se no ultimo domingo, em Cruz das Armas, uma interessante partida de futeból entre as equipes do "America Futeból Clube" e a do time local.

Depois de uma partida bem disputada e cheia de bons lances, foi encerrada a partida sem vencidos nem vencedores.

Dirigiu êsse jogo o sr. Venelipe, presidente da *A. S. D.*, convidado pelo gremio local.

"América Futeból Clube"

OFICIAL

O presidente do Conselho Deliberativo do "America F. C." está cientificando a todos os associados, que se realizará hoje, ás 20 horas, na séde social a reunião de Assembléia Geral, em 1.ª convocação, para tomar conhecimento da criação dos departamentos de Volei, Basquete e Fisica.

ESTEVE REUNIDA ONTEM, A DIRETORIA DA L. D. P.

Com a presença dos diretores: Cap. Waldemar Kitzinger, Ernesto Lombardi, Carlos Neves da Franca, Luiz Espineli, Manuel Deodato e Antonio Guedes, sob a presidencia do primeiro, foi aberta a sessão da diretoria da *L. D. P.*, realizada ontem á hora do costume, sendo resolvido o seguinte:

Aceitar as justificativas dos diretores Abel Ventura e Venelipe de Almeida; tomar conhecimento de um telegrama da C. B. D.; mandar renovar pelo filiado *Palmeiras*, a inscrição do amador Gabriel Fagundes; tomar conhecimento de um oficio do *Esporte Clube Cabo Branco*, dando o seguinte despacho: resolvido a cessão do campo, em reunião da diretoria do Cabo Branco em presença do Presidente e do vice-presidente da *L. D. P.*, realizada no dia 21 — 6 — 1941: mandar jogar no próximo domingo, 29 do corrente, no campo do *Cabo Branco*, os filiados *Esporte* e *Felipéia* sendo escolhido para juiz dos quadros principais, de comum acôrdo, o sr. José Vitaliano de Carvalho e para juiz do jôgo secundário o sr. Antonio Sorrentino; designar os juizes de linha dos filiados *Auto Esporte Clube* e *Botafôgo*, para o jôgo principal o secundário, respectivamente.

Para representante da *Liga* em campo e cronometrista, foi designado o diretor Abel Ventura e para médico o dr. Lauro Gama.

Em face das alterações havidas passou a vigorar a seguinte tabela de preços, para os jógos de campeonato:

Lado principal — Cavalheiros: 3$000, senhoras e senhoritas: 1$500.

Geral — Cavalheiros: 2$000, senhoras e senhoritas: 1$000.

Os militares não graduados, os estudantes mediante apresentação da carteira e os sócios do clube que puxar o jôgo, também mediante apresentação do recibo do ultimo mês (Maio), terão 50% de abatimento. Os automoveis com o motorista, pagarão 5$000. Os sócios do Cabo Branco, terão as vantagens estabelecidas pelos seus estatutos.

Horário das partidas — Partida preliminar: Inicio ás 13.50 com 10 minutos de tolerancia.

Partida principal: — Inicio ás 15.10 com 10 minutos de tolerancia.

INSTITUTO "OSVALDO CRUZ"

CURSO DE SAÚDE PÚBLICA — PROGRAMA DAS PROVAS DE ADMISSÃO

Para conhecimento dos interessados publicamos o programa de admissão para o **Curso de Saúde Pública**, do Instituto do Rio de Janeiro, Osvaldo Cruz, o qual constará do seguinte:

I — MATEMÁTICA

1 — Grandezas. Razão Proporção. Grandezas variáveis.. Limites.

2 — Calculo numérico. Valores exátos e valores aproximados; erros.

3 — Linhas proporcionais. Igualdade e semelhança de triangulos. Relações métricas no triangulo e no circulo. Avaliação de áreas.

4 — Conceito de função. Funções crescentes e decrescentes. Máximos e minimos.

5 — Representação gráfica. Coordenadas cartesianas.

6 — Logaritmos; suas propriedades Sistema de logaritmos. Manejo das taboas de logaritmos.

II — FISICA

1 — Grandezas fisicas. Grandezas escalares e grandezas vetoriais. Sistemas de unidades. C. G. S. Sistema legal brasileiro.

2 — Conceito de energia. Energia potencial e energia viva. Energia livre. Trabalho mecanico. Trabalho útil. Rendimento.

3 — Estado fluido. Leis dos gazes. Continuidade entre os gazes e os liquidos. Propriedades fundamentais dos liquidos. Hidrostatica.

4 — Difusão. Dialise. Osmose. Estado coloidal. Filtração. Ultrafiltração. Sedimentação. Centrifugação.

5 — Temperatura e calôr. Equilibrio termico. Escalas termometricas. Calores especificos e calores latentes. Propagação do calor. Emissão de energia radiante.

6 — Instrumento de ótica. Microscópio simples e composto. Mecanismo fisico da visão. Manejo do microscópio.

7 — Corrente elétrica. Tipos de corrente. Efeitos de corrente elétrica. Unidades do sistema prático internacional.

III — QUÍMICA

1 — Fenôfenos químicos — carateres — noção de cõrpo puro. Análise imediata. Análise elementar. Combinações quimicas. Leis das combinações.

2 — Volumetria. Aferição de volumes. Soluções. Representação. Preparação. Propriedades coligativas.

3 — Reações quimicas. Equilibrio quimico. Oxidações e reduções. Estudo sumário dos reagente da oxidação e redução. Equivalentes quimicos. Balanceamento das reações.

4 — Energia quimica. Termo quimica. Calores de reação. Principios fundamentais da termoquimica.

5 — Acidos, bases e sais. Teoria da dissociação eletrolitica. Produtos de solubilidade. Hidrólise. Significação da concentração de hidrogenios. pH.

6 — Quimica organica. Propriedades do átomo de carbono. Radicais organicos. Calculo de formulas brutas. Funções.

7 — Materias corantes. Côr e constituição quimica. Grupamentos corantes. Corantes vitais.

8 — Glucides. Propriedades gerais, constituição e classificação. Glicolise.

9 — Lipides. Gorduras e óleos. Acidos graxos. Saponificação.

10 — Aminoacidos. Classificação. Reações. Obtensão. Protides. Classificação.

IV — BIOLOGIA GERAL E HEMATOLOGIA.

1 — Propriedades fundamentais da materia viva. Caracteres diferenciais entre a nutrição dos vegetais e dos animais. Sintese das substancias organicas pelos vegetais.

2 — Constituição do protoplasma: propriedades fisicas, composição quimica e aspécto morfologicos. Constituição do nucleo; composição quimica e variações estruturais.

3 — Multiplicação das células. Divisão plasmatica e divisão nuclear. Cariocinese e suas modalidades. Processos gerais de reprodução sexuada. Fenômenos de sexualidade.

4 — Taxonomia em geral. Sistemática, classificação natural e artificial. Regras de nomenclatura..

5 — Preparação de esfregaços de sangue, fixação e coloração. Contagem de hematias.

6 — Contagem global e especifica de leucocitos.

7 — Dosagem de hemoglobina e determinação do valor globular.

8 — Determinação do tempo de coagulação e de hemorragia.

9 — Alterações morfologicas das hematias e leucocitos.

10 — Elementos anormais da serie vermelha e branca no sangue periferico.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E' UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO, EQUIPARADO, QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIÊNCIA DOS QUE A FREQUENTAM

Motorista: — A' noite não toque a businа e nem abra a descarga do seu carro, porque perturba o repouso alheio. (I. T.)

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

DEIXOU AQUELA CIDADE UMA COMISSÃO SANITARIA DO E. M. DO EXÉRCITO

CAMPINA GRANDE, 23 — Seguiu, hoje, para essa Capital uma comissão sanitária do E. M. do Exército, composta do capitão-médico Anibal Medina Azevedo e do primeiro-tenente farmacéutico Geraldo Dijos.

Essa comissão permaneceu dez dias aqui, tendo instalado um laboratório, que servirá ás zonas do sertão e brejo.

Antes de partir, o capitão Medina Azevêdo exprimiu ás autoridades sanitárias locais a sua excelente impressão sôbre as condições de higiéne da cidade, que indicam aconselhavel para séde do E. M. durante as próximas grandes manobras da 7.ª Região Militar.

EM VISITA A CAMPINA UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES

CAMPINA GRANDE, 23 (A UNIÃO) — Chegou a esta cidade una delegação de estudantes dessa capital, que viaja no intuito de tornar mais extensivo o movimento pelo desenvolvimento da aviação na Paraíba.

A delegação foi recebida na gare da Great Western pelos seus colegas campinenses e representantes do Prefeito Municipal.

A imprensa e o operariado campinenses recepcionaram a delegação de estudantes pessoenses na Sociedade Beneficente dos Artistas, falando em nome do operariado o sr. Luiz Gil.

Ontem, os jornalistas ofereceram um "cock-tail" á embaixada visitante, que foi saudada pelo poeta Murilo Buarque, que declarou estar Campina Grande solidária, com a Capital, na Campanha da Aviação Nacional.

O academico Fernando Barbosa levantou um brinde ao interventor Ruy Carneiro.

"O BRASIL NUNCA DEIXOU DE SER DEMOCRACIA"

(Continuação da 1.ª pag.)

organização exemplar, alcançou um grau de cultura e de riqueza não ultrapassado por nenhuma outra nação do mundo.

E' pena que essa politica de "bôa vizinhança" não tenha sido iniciada antes. Se em lugar do ambiente de desconfiança que persistiu durante vários anos se tivesse praticado a politica da "bôa vizinhança" durante a outra guerra, toda a América estaria, agora, mais forte, melhor aparelhada e armada para cooperar na grande tarefa de defêsa comum.

Ao falar em politica de "bôa vizinhança" não podemos esquecer o seu maior leader e animador, o Presidente Franklin Roosevelt.

A' sua atenção vigilante e ás suas iniciativas de verdadeira vocação americana devemos atribuir grande parte do êxito nos nossos felizes e úteis empreendimentos de cooperação.

— Que sugestões apresenta o executivo brasileiro, sr. Presidente, para dar á politica do bom vizinho um sistema economico, isto é, para que seja algo mais que "uma politica"?

— "Estamos assistindo, com plena satisfação, ao principio de um movimento de articulação econômica que proporcionará beneficios gerais e poderá transformar-se em obra duradoura de intercambio, sem o que, todo o esforço politico de confraternização seria superficial e limitado ás contingências do tempo.

Creio na conveniência de sêrem estudados, desde já, os meios de estabelecer uma comunidade econômica. E, para fazê-lo creio que os convênios panamericanos facilitam o trabalho para chegar-se a uma união aduaneira, e eliminar, em grande parte, as barreiras e os exclusivismos que contribuem para separar os povos, ao envez de uni-los".

ATUALIDADE BRASILEIRA EM FACE DOS NUCLEOS COLONIAIS

— Na minha viagem através de quinze Repúblicas Americanas, recolhi a impressão sôbre o contingente da população nazista do Brasil. Poderia o Presidente esclarecer a opinião da América enumerando as medidas ao seu alcance e sua eficacia?

— "Pelo que me diz ter observado durante sua viagem através de quinze Repúblicas e por outras informações trazidas ao meu conhecimento, inclino-me a crêr, realmente, que se criou fóra das nossas fronteiras uma opinão falsa acerca de possiveis perigos que representariam qualquer de nossos nucleos coloniais.

Não desêjo comentar a fonte das informações errôneas que procuram pintar a atualidade brasileira ao sabôr e segundo os interesses de conhecidas tendências internacionais.

Posso afirmar-lhe e será fácil comprovar com sua observação de jornalista arguto, habituado a vêr, com serenidade, os aspéctos da vida interna dos povos do velho continente, que as populações de ascendência européia não nos causam preocupações.

Os contingentes aqui chegados para se incorporarem ao trabalho brasileiro, além, de pouco numerosos em relação á massa total da população, vincularam-se á terra e, na sua maioria, ligaram-se ao nosso destino.

Não faltaram, por certo, os incitamentos de agêntes estrangeiros que tentaram exercer suas atividades dissolventes, como o fazem, atualmente, em todos os paises. Porém, reagimos a tempo contra a ação perturbadora dêsses elementos, mediante medidas diretas e outras destinadas a acelerar a integração dos núcleos imigratórios na vida nacional.

Dentre essas medidas vale citar as de simples vigilancia policial de elementos adventicios; a proibição de publicação de jornais em lingua estrangeira; a nacionalização de escolas, e associações estrangeiras e a proibição do uso de distintivos e simbolos de partidos politicos, assim como de qualquer atividade a êles vinculada.

FORTALECIMENTO DOS LAÇOS DE UNIÃO NACIONAL

Além disto e em virtude mesmo do regime instituido em 1937, promovêmos, por todos os meios, o fortalecimento dos laços de união nacional e educação civica das populações.

E' oportuno ressaltar que, graças á modificação do regime, foi possivel operar-se, em pouco tempo, o saneamento do ambiente, expulsando do nosso meio os elementos nocivos á ordem e transformando a mentalidade. Assim, conseguimos anular a ação dissolvente dos agêntes extremistas e eliminar os resíduos particularistas em suas diversas fórmas.

Hoje, ha no Brasil um só hino. As leis, que definem e asseguram os direitos dos cidadãos, deixaram de ser regionais e se aplicam igualmente, no Norte e no Sul do País.

Esta obra nacionalizadora foi completada na ordem econômica, com a supressão dos tributos inter-estaduais, unificação do sistema tributário e o incremento do mercado interno.

Conseguimos, finalmente, acabar com os preconceitos regionalistas e com a diversidade de tratamento entre os Estados ricos e pobres, populosos ou não, a todos facilitando a nivelação do progresso social.

Como você poderá compreender, mesmo admitindo que existam, ainda, intenções de criar problemas ideológicos ou minoritários, dentro das nossas fronteiras o novo ambiente não o permitiria porque cada brasileiro está em condições de reagir, seguindo as inspirações de uma conciencia patriótica e esclarecida".

O Presidente se levanta e passeia de um extremo e outro do vasto salão. Vou entrar no vivo do diálogo e procuro lêr, nos olhos profundos de Getúlio Vargas, o seu verdadeiro pensamento.

O BRASIL NUNCA DEIXOU DE SER UMA DEMOCRACIA

A estrutura e a ideologia do novo Estado Nacional Brasileiro poderiam parecer, á primeira vista, um obstaculo á defesa dos principios democráticos e liberais da América, proprios da tradição brasileira.

Sou um recem-chegado e tenho a impressão de que não existe, no fundo, tal incompatibilidade pois chegado o momento de definir as posições do nosso continente, o povo reafirmaria a tradição.

— Se o Presidente do Brasil se dignasse confirmar essa impressão, me permitiria dizer que serveria grandemente aos interesses da solidariedade continental.

— O Chefe de Estado me respondeu sem titubear: "Se, á primeira vista — como diz você — o Estado Nacional póde parecer um obstáculo á defesa dos principios democráticos de formação americana, o Brasil nunca deixou de ser, sob o novo regime, uma democracia, de vez que mais do que as palavras e as concepções legais das democracias parlamentares o regime atende aos interesses do pôvo e consulta ás suas tendências através das organizações sindicais e associações produtoras. E' mais uma democracia econômica do que politica e, por isso, apresenta simplificado um mecanismo adequado de consulta e de controle da opinião da República. Não temos assembléias numerosas onde seja possivel, á custa do dinheiro público, despediçar o tempo em arroubos oratórios e debates estéreis. Substituimo-las, e parece com vantagem, pelos Consêlho Técnicos e pela consulta deréta aos órgãos representativos da vida econômica e social do país.

AFIRMAÇÃO DE NOSSAS PECULIARIDADES HISTORICAS

Na realidade, o que lhe parece divergência ideológica e doutrinária no regime brasileiro em relação ao dos demais Estados da América é somente a afirmação de nossas peculiaridades históricas.

Tinhamos numerosos problemas a resolver internamente e os estamos resolvendo com rapidez, graças á concentração do puder.

(Conclue na 7.ª pag.)

SR. J. DE BORJA PEREGRINO

A manifestação de pezar da Conferência Nacional de Legislação Tributária — Telegramas recebidos pelo sr. Interventor Federal

O "BOLETIM" da Secretaria do Consêlho Técnico de Economia e Finanças, em seu número de 16 do corrente estampa a áta da sessão da Conferência Nacional de Legislação Tributária realizada no dia 14 do mesmo mês, e da qual extraimos o seguinte tópico:

"Aberta a sessão, foi lida e aprovada a áta da sessão anterior. O sr. presidente propôz fôsse inserido em áta um voto de profundo pezar pelo falecimento do sr. José de Borja Peregrino, secretário do Interior do Estado da Paraíba e, pelo mesmo motivo, um voto de solidariedade para com o sr. Miguel Falcão de Alves e demais delegados daquêle Estado junto á Conferência. Depois do sr. Migue Falcão de Alves ter agradecido, prosseguiu a leitura dos pareceres oriundos das Comissões Especializadas".

MISSA DE 7.º DIA EM INGA'

Do prefeito de Ingá recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"INGA', 19 — Comunico a v. excia. que por iniciativa desta edilidade foi celebrada hoje, na matriz desta cidade, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do sr. José de Borja Peregrino, sendo assistida por todas as autoridades do município, funcionarios federais e grande número de amigos e admiradores do ilustre desaparecido, que soube se impôr pelo seu caráter sereno á estima e consideração de toda a Paraíba. Respeitosas saudações. — **Tiburtino Rabêlo de Sá, prefeito**".

Também em telegrama de 18 do corrente, o sr. José Cavalcanti de Souza enviou pezames ao interventor Ruy Carneiro, por motivo do falecimento do sr. J. de Borja Peregrino, secretário do Interior e Justiça do Estado.

— Igualmente, o sr. Luiz Máximo de Araújo enviou condolências ao sr. Interventor Federal, pelo passamento do sr. J. de Borja Peregrino.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A menina Joana Batista, filha do saudoso conterraneo, sr. Sebastião Teotonio Silva.

FIZERAM ANOS ONTEM:

O menino Roberto, filho do sr. João Galdino de Lima, residente nesta capital.

— A senhorita Inez Raimunda Ferreira, filha do sr. Manuel Raimundo Ferreira, já falecido.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Ivone Peixôto, filha do sr. Antonio Peixôto, e figura saliente do "cast" da *Rádio Tabajára*.

— Aniversaria, hoje, a sra. Eunice Oliveira da Costa, espôsa do sr. José Nunes da Costa, funcionário da Imprensa Oficial.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. Aliria Leite Batista, espôsa do sr. Pedro Huerta Batista, funcionário do Pôrto de Cabedêlo.

— A menina Nicia, filha do sr. José Zilton Uchôa, auxiliar da firma A. Fonsêca, de Campina Grande, e de sua espôsa, sra. Dalva de Almeida Uchôa.

— O joven Inaldo Chaves de Oliveira, filho do sr. Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, proprietário nesta capital.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Rufino da Costa, auxiliar do comércio desta praça.

— A menina Maria, filha do sr. Manuel Alves Pessôa, residente em Itabaiana.

— A sra. Aurea de Farias Lira, inspetora-auxiliar do ensino em Serraria e espôsa do sr. Feliciano de Oliveira, proprietário naquela cidade.

— A senhorita Bernadete Rodrigues Costa, aluna do Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Nicolau da Costa, do comércio algodoeiro de nossa praça.

— O sr. Valdemar Siqueira, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos nesta capital.

— A senhorita Eunicia Serrão de Oliveira, filha do sr. João José de Oliveira, comerciante em Santa Rita.

— A menina Maria da Penha Albuquerque, filha do sr. Antonio Severino de Albuquerque, auxiliar do comércio em Campina Grande.

— Faz anos hoje, a menina Fernanda Maria, filha do bacharelando Durval de Albuquerque, secretário do Departamento Administrativo do Estado, e de sua espôsa, sra. Maria de Lourdes da Rosa e Albuquerque.

— O joven João Araujo Pessôa Filho, filho do capitão João Araujo Pessôa, oficial reformado da Fôrça Policial do Estado.

— A menina Geralda, filha do sr. Misael Mendes, fazendeiro em Jacaré, de Serraria.

— O joven Augusto Mendes, filho do sr. João Mendes, fazendeiro em Serraria.

— O sr. João Azevêdo Ferreira, comerciante em Guarabira.

— O menino Djalma, filho do sr. Roberval de Arruda Lima, residente em Aroeira.

— A menina Elisabete, filha do sr. Manuel Pereira da Costa, comerciante em Laranjeiras.

— A sra. Jovelina Bezerra, espôsa do sr. Joaquim Bezerra de Lima, comerciante em Tacima.

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 20 do fluente, em Itabaiana, o nascimento do menino Antonio Francisco, filho do sr. Oscar Pessôa da Costa, funcionário da Sec.

(Conclúe na 7.ª pag.)

O amparo aos trabalhadores rurais do municipio de Laranjeiras

Do sr. Antonio Leal da Fonsêca, proprietário e comerciante na cidade de Laranjeiras, o sr. Interventor Federal vem de receber o seguinte telegrama:

"LARANJEIRAS, 25 Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que, por iniciativa do professor Francisco Rangel, prefeito municipal, acaba de ser fundado neste municipio, o "Instituto Rural de Saúde, Educação e Assistência, destinado ao amparo dos trabalhadores rurais de Laranjeiras de acôrdo com a ordem politica e social do Estado Novo — Respeitosas Saudações — Antonio Leal da Fonsêca — Presidente.

MUDOU-SE A CHEFATURA DE POLÍCIA

PARA a sua primitiva séde, á rua Duque de Caxias, n.º 232, transferiu-se desde sábado último a Chefatura de Policia do Estado, que vinha funcionando no andar terreo do edificio da PRI-4.

Nesta nova localização a Chefatura de Policia teve reunidos os dois orgãos mais importantes da Policia Civil, como sejam as Delegacias de Ordem Politica e Social e de Investigações e Capturas, que já estavam instaladas naquele prédio.

O Gabinête Médico-Legal passou a ocupar o terreo do edificio onde estão situados os "studios" da emissora paraibana.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Impôsto de Indústria e Profissão

A Recebedoria de Rendas da Capital está convidando os contribuintes do impôsto de INDÚSTRIA E PROFISSÃO maior de 1:000$000 a pagarem a segunda prestação, bem como a prestação única de importancias entre 50$000 e 100$000, até o último dia útil do corrente mês.

O impôsto que não fôr pago dentro do prazo acima estabelecido, será acrescido da multa de 10%, de acôrdo com o art. 28, n.º III, Cap. II, do decréto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

O 1.º aniversário da investidura do general Mascarenhas de Morais no comando da 7.ª Região

Completou, ha poucos dias, um ano da atuação do general Mascarenhas de Morais, como comandante da 7.ª Região Militar, tendo sido s. excia. por êsse motivo alvo de significativas homenagens dos seus comandandados das autoridades e da sociedade nordestina, que veem no digno soldado uma das sólidas garantias da ordem e da tranquilidade.

Nessa ocasião o interventor Ruy Carneiro expressou ao general Mascarenhas de Morais as congratulações e voto de felicidade pessoal, em seu nome individual e como interprete do pensamento da Paraíba.

O ilustre Comandante da 7.ª Região Militar agradeceu essa manifestação de apreço, com o seguinte telegrama, recebido pelo Chefe do Govêrno:

"Ao prezado amigo os meus sinceros agradecimentos e votos pela sua felicidade pessoal e de sua brilhante administração. Gen. Mascarenhas de Morais. Comandante da 7.ª Região".

NESTA CAPITAL O DR. SAMUEL DUARTE

Está nesta capital, desde ontem, o ilustre conterraneo dr. Samuel Duarte, advogado do Banco do Brasil no Recife e figura de marcado relevo nos meios sociais e intelectuais desta e daquela metropole.

Espirito esclarecido e culto, sempre voltado para o estudo dos problêmas politicos e sociais do mundo contemporaneo, jornalista brilhante, ao qual deve esta folha um periodo de notavel prestigio literário, o dr. Samuel Duarte conta em nossa terra com um vasto circulo de admirações e simpatias.

Sua permanencia nesta cidade, onde veio rever e abraçar velhos amigos, será de poucos dias, depois do que regressará áquela capital.

ALCANÇOU GRANDE SUCESSO A "FESTA DO CHITÃO" DO "S. C. CABO BRANCO"

A noitada matuta do clube alve-celeste vai ser repetida na véspera de São Pedro

ALCANÇOU invulgar brilhantismo a realização da "Festa do Chitão", com a qual o "S. C. Cabo Branco" comemorou a noite de S. João.

A essa parada de beleza e elegancia esteve presente a nossa alta sociedade, tendo as dansas terminado ás 4 horas da manhã do dia 24.

Efetuaram-se, no decorrer da festa matuta do clube alvi-celeste, "sortes" e outras diversões da época, num ambiente de intensa alegria, enquanto que crepitavam no pateo improvisado em torno do daneing várias fogueiras.

A "Jazz Tabajára" executou magnifico programa musical, lançando novidades do Rio e da Paraíba.

A "FESTA DO CHITÃO" VAI SER REPETIDA NA NOITE DE S. PEDRO

Em virtude do grande sucesso obtido com a realização da "Festa do Chitão", a diretoria do "S. C. Cabo Branco" resolveu repeti-la na véspera de S. Pedro.

Essa noticia vai causar, certamente, a maior satisfação a todos os que compareceram á noitada juanina, a mais concorrida dos últimos anos.

Ficou resolvido que serão mantidas com 50% de abatimento no preço usual, as localidades reservadas pelos srs. sócios para a festa anterior, bastando unicamente confirmá-las na portaria da séde central até ás 22 horas do dia 27.

Quanto á exigência de trajes, vigorará a mesma estabelecida para a festa anterior.

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Reune, hoje, em sessão extraordinária, á hora e local do costume, o Consêlho Penitenciário do Estado, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os conselheiros.

UMA OFERTA

dos bombeiros do Rio de Janeiro aos seus valorosos co-irmãos de João Pessôa

A Companhia de Bombeiros de João Pessoa tem recebido constantes provas da simpatia com que o coronel Aristarco Pessôa, comandante de corporação idêntica da Capital da República, acompanha os esforços do atual Govêrno estadual, no sentido de dotar a mesma de eficiente equipamento para o desempenho da sua missão.

Aquêle ilustre paraibano um dos mais devotados aos interesses da terra comum, já ofereceu, ha tempo, importante quantidade de material para a aparelhagem dos nossos bombeiros e, agora, acaba de fazer cessão gratuita de uma potente bomba de incendio, a qual deverá chegar aqui pelo "Araranguá", que deixará o porto do Rio de Janeiro no dia trinta do corrente.

Neste sentido o sr. Interventor Federal recebeu do coronel Aristarco Pessôa o telegrama que se segue:

"A bomba de incendio seguirá no dia 30 do corrente pelo "Araranguá". E' uma oferta dos bombeiros do Rio de Janeiro dedicada aos valorosos co-irmãos de João Pessôa. Saudações — Coronel Aristarco Pessôa".

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 26 de junho de 1941

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrência pública n.º 24 — Chama concorrentes ao fornecimento de combustiveis e lubrificantes para os diversos serviços do Estado, conforme condições abaixo.

150.000 litros de gazolina.

27.699 quilos de petróleo pesado — Maroil ou equivalente.

117.686 quilos de óleo combustivel — Diesel ou equivalente.

4.615 quilos de petróleo fino — Combustol ou equivalente.

1.119 litros de óleo corpo S. A. E. 30.

1.550 litros de óleo corpo S. A. E. 40.

3134 litros de óleo corpo S. A. E. 50.

1.493 litros de óleo corpo S. A. E. 60.

1.418 litros de óleo corpo S. A. E. 160, para transmissão.

3.078 litros de Sunoco Transformer Oil ou equivalente.

896 litros de óleo D. T. E. Extra Heavy ou equivalente.

597 litros de óleo para cilindro marca URSA 640 S n.º 60 ou Continental Cilinder ou equivalente.

299 litros de óleo para diferencial marca OPHIR 648 ou E. H. Gaz Engine ou equivalente.

1.242 litros de Sun Gear Compond D ou equivalente.

57 litros de Vaco Grease AA 3 ou equivalente.

29 litros de Mobil Grease n.º 5 ou equivalente.

29 litros de Mobil Grease n.º 2 ou equivalente.

29 litros de Mobiloile C 140 ou equivalente.

30 litros de Gargoyl Greasse n.º 3 ou equivalente.

Os concorrentes deverão cotar a gasolina, á granel e em tambores e os óleos em tambores e em latas de 15.

Os preços oferecidos deverão ser por unidade, isto é, por litro e por quilo e C. I. F. Cabedêlo.

Os concorentes deverão oferecer garantias e assistência técnica para os óleos oferecidos, determinando ainda o prazo da entrega dos mesmos e bem assim a gasolina.

Os materiais que não satisfizerem as condições técnicas deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso e em algarismos em moéda do País, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 11 de julho próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 11 de julho próximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 25 de junho de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

COMARCA DE MAMANGUAPE — 1.º Cartório — Edital de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de 60 dias. — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, do mesmo conhecimento tiverem, que tendo sido iniciado perante êste Juizo, o arrolamento do espólio da falecida **Ana Fernandes da Costa**, residente na Baía da Traição, desta comarca, pelo herdeiro inventariante Manuel Maximiano de Oliveira foi dito em suas declarações acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Antonio Cassiano de Oliveira, Maria Fernandes de Oliveira, padre Leoncio Fernandes da Costa, Maria Fernandes da Costa, Maria Linda Fernandes da Costa, Cecilia Fernandes da Costa, Manuel Fernandes da Costa, José Fernandes da Costa e Ana Fernandes da Costa, residentes, respectivamente, no Rio de Janeiro e no lugar Carnaúba, do Estado do Rio Grande do Norte; pelo que ordenei por meu despacho nos autos a citação dos interessados, inclusive do representante da Fazenda, sendo passado o presente edital, pelo qual cito e hei por citados os ausentes acima referidos pelo prazo de 60 dias, de acôrdo com o § único do art. 479 do Cod. de Proc. Civ. em vigôr, sendo nomeado curador aos ausentes o dr. José Mario Porto, para no prazo de cinco dias que correrá em cartório após a ultima citação, dizerem sôbre as declarações do inventariante, ficando os mesmos herdeiros desde logo citados para todos os termos do arrolamento e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que vai afixado no lugar do costume e publicado por duas vezes na A UNIÃO, orgão oficial do Estado, nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 2 de junho de 1941. Eu, **Antonio da Silva Ramos**, escrivão, datilografei. (a.) **Manuel Simplicio Paiva**. Conforme com o original; dou fé. Mamanguape, 2 de junho de 1941. — O escrivão, **Antonio da Silva Ramos**.

EDITAL DE 2.ª PRAÇA, VENDA E ARREMATAÇÃO. — 1.º Cartório. — Comarca de Mamanguape. — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que ás 14 horas do dia 5 de julho próximo vindouro, na sala das audiências dêste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer além da base de 8:000$000, já feita a redução de 20%, uma parte de terras agricolas e de criação e plantação, medindo mais ou menos quarenta e cinco quadros de cincoenta braças denominada "Germano", na data de "Três Irmãos", na comarca de Bananeiras dêste Estado. Dita propriedade está sendo inventariada por falecimento de Maria da Conceição Soares e foi avaliada por 10:000$000 (dez contos de réis), devendo do produto de sua rematação ser deduzida uma parte para pagamento de custas e sêlos fiscais, inclusive imposto de transmissão causa-mortis. E para conhecimento de todos, vai êste edital afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 23 dias do mês de junho de 1941. Eu, **Beatriz Alves**, escrevente compromissada, datilografei. (a.) **Manuel Simplicio Paiva**. Conforme com o original; dou fé. — **Beatriz Alves**, escrevente compromissada.

MINISTERIO DA MARINHA. — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba. — Edital — Melhoria de carta. — De ordem do sr. capitão de fragata, capitão dos Portos dêste Estado, torno público, aos interessados, o texto do decreto n.º 3.352, de 17 do mês em curso: "O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confére o art. 180 da Constituição, decreta: Art. 1.º — E' concedido o prazo improrrogavel de 60 dias, a contar da presente data, para que o pessoal da Marinha Mercante interessado requeira a vantagem de melhoria de carta concedida pelo decreto n.º 24.082, de 5 de abril de 1934, revogadas as disposições em contrário. (as.) GETULIO VARGAS. — **Henrique A. Guilhem**". — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessôa, 26 de junho de 1941. — **W. Trigueiro de Brito**, secretário.

EDITAL — Falência do comerciante Edmundo Rodrigues Campêlo. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que a requerimento de Antonio Alexandre, libanez, casado, comerciante residente na cidade de Recife, credor de Edmundo Rodrigues Campêlo, comerciante estabelecido nesta praça á avenida Cruz das Armas, foi, nos termos da lei e por sentença dêste Juizo de 14 do corrente, decretada aberta a falencia do mesmo comerciante Edmundo Rodrigues Campêlo, a partir das 16 horas do referido dia 14 e fixado o seu termo legal em 40 dias antes da interposição do primeiro protesto dos títulos de sua obrigação, tendo sido nomeado síndico da referida falencia o dr. Jaime Fernandes Barbosa, marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as suas declarações de créditos e designado o dia 14 do próximo mês de julho, ás 14 horas, na sala das audiencias dêste Juizo, para ter lugar a primeira assembléia de credores, a fim de serem verificados e classificados os créditos, ter lugar a apresentação do relatório do síndico, a nomeação do liquidatário, no caso de não haver concordata ou de não ser aceita a proposta e outras deliberações e decisões de interesse da massa. E para constar, mandei passar o presente e outros de igual teôr para serem afixados nos competentes lugares e publicado na imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 de junho de 1941. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão, o subscrevo. — **Manuel Maia de Vasconcélos.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. dr. Prefeito Municipal, aviso aos proprietários de estábulos e cocheiras, que fica concedido o prazo de 60 dias para retirada dos mesmos da zona urbana da cidade, contados do dia 1.º de julho.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Rita, 17 de junho de 1941. — **Edgar Costa**, secretário.

FALENCIA DE EDMUNDO RODRIGUES CAMPÊLO

Aviso

O abaixo assinado, sindico da falência de Edmundo Rodrigues Campêlo, estabelecido á Av. Cruz das Armas, n.º 634, nesta Capital, avisa a todos os interessados que as publicações sôbre a falência, editais, avisos, anuncios, quadro geral dos credores e outras, serão insertas no jornal A UNIÃO.

Para maior comodidade dos interessados o sindico poderá ser procurado todos os dias pela manhã até ás 9 horas, em seu escritório á Avenida General Osório, n.º 231.

Estando o falido ausente em lugar incerto e não sabido e não tendo sido possivel ao sindico arrecadar os livros do falido para se informar da existencia de credores para o fim de serem expedidas as circulares de que trata o art. 81 da lei de falência, pela presente ficam notificados todos os credores a fazerem as suas declarações de credito no prazo de 20 dias, a contar da publicação do edital contendo a sentença do m. juiz da 2.ª vara, publicado neste mesmo jornal. A declaração de crédito deverá ser feita de conformidade com o que dispõe o art. 82 da citada lei de falência.

A assembléia de credores realizar-se-á no dia 14 de julho proximo vindouro, ás 14 horas da tarde, na sala das audiencias, á Rua das Trincheiras, n.º 42.

João Pessôa, 25 de junho de 1941. **Jaime Fernandes Barbosa**, sindico.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrencia publica n.º 23 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais á Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, conforme condições abaixo.

Para a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba

8 bondes elétricos para 48 passageiros, tipo fechado, equipados com registradores de passagens e freio de ar comprimido, dois trucks para bitóla de um métro, força minima para 115 HP, em motores de corrente continua de 550 volts, pêso total aproximadado de 13.000 kgs., capazes de trafegarem em linhas paralelas espaçades de três metros e 10 cmts. de eixo a eixo e se inscreverem em curvas de 14 mts. de ráio.

6 quilometros de linha férrea no perfil Vignole (A. S. C. E.) do tipo entre 55 a 70 lbs. por jarda, devendo os concorrentes apresentarem desenho cotado do perfil oferecido, bem como, as dimensões máxima e minima do trilho em % sôbre o total do fornecimento. Juntamente com os trilhos deverão ser fornecidos os acessorios, tais como fichas, contra-fichas, parafusos, etc.

6.000 metros de fio "Trolley" n.º 3/0 da escala B. S. de resistência ohmica aproximada de 0.225 por mil metros.

1 eixo para o Diesel "Sulzer", de 540 HP., 250 r. p. m. existente na usina Cruz do Peixe.

10 agulhas, sendo cinco á direita e 5 á esquerda, com a linha desviada em ráio de 30 mts. e o perfil do trilho e cruzamento em tipo "tramways" (Phoenis N. P. I.) da Stablution da Alemanha).

Os preços oferecidos deverão ser C. I. F. Cabedêlo e C. I. F. Capital. Para os preços C. I. F. Cabedêlo as despêsas de frête e seguro deverão ser declaradas em separado do preço total, a fim de que se possa apreciar a modalidade F. A. S. porto estrangeiro.

Os preços oferecidos deverão ser por unidade.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar todas as especificações necessárias dos materiais oferecidos e juntar catálogos elucidativos.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega dos materiais e oferecer garantia para os mesmos.

O pagamento dos materiais acima declarados será feito mediante crédito irrevogavel que o Govêrno abrirá no Banco do Brasil, a favor da firma ou firmas fornecedoras.

As propostas que não satisfizerem as condições técnicas e as acima estabelecidas, deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas, assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, sêlo de Educação e Saúde Federal e Estadual), contendo preço unitário, por extenso e em algarismos, em moéda do País, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 23 **de julho próximo**, na Divisão do Material do Departamento do Ser-

viço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 23 de julho próximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em João Pessôa, 23 de junho de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

COMARCA DE ESPERANÇA — Edital de abertura da sucessão provisória dos ausentes Sebastião José de Pinho e Maria da Conceição.

O cidadão Joaquim Virgolino da Silva, primeiro suplente de Juiz de Direito em exercicio da Comarca de Esperança, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que nos autos de abertura de sucessão provisória requerida neste Juizo por *Manuel José de Pinho e Severina Maria da Conceição*, por seu assistente judiciário, bacharel Ranulfo Cunha, foi pelo doutor José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Laranjeiras, substituto legal deste Juizo exarada a seguinte sentença: "E' de se abrir a sucessão provisória do desaparecido, quando, guardadas ás formalidades da justificação e do Edital e citação, verifica-se a necessidade da administração dos bens Vistos etc. Requerem Manuel José de Pinho, Cicero José de Pinho e Severina Maria da Conceição a abertura da sucessão provisória de Sebastião José de Pinho e Maria da Conceição, irmãos desaparecidos dos requerentes. Citados o Curador de ausentes e por edital, os ausentes para oferecerem artigos de habilitação, o primeiro silenciou e os demais permaneceram revels, tendo os requerentes promovido inquirição do inventariante dos bens deferidos aos ausentes e duas testemunhas, tendo ficado provada a ausencia e a existencia de bens desses ausentes. *Ex positis*, principios de direito e o mais que dos autos consta, julgo procedente o pedido e determino a abertura a sucessão provisória dos ausentes Sebastião José de Pinho e Maria da Conceição, devendo ser esta publicada no órgão oficial "A UNIÃO" e, seis mêses depois dessa publicação produzir seus juridicos efeitos. Sem custas, por se tratar de Instituto da Justiça Gratuita. P. e I. Laranjeiras, 12 de Junho de 1941. José Demério de Albuquerque Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um (18-6-1941). Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão, o fiz datilografar e assino. (as.) *Manuel Clementino Leite. Joaquim Virgolino da Silva*. Está conforme com o proprio original; dou fé. Data supra. O escrivão *Manuel Clementino Leite*.

COMARCA DE CABACEIRAS — Edital de convocação da primeira (1.ª) sessão do Juri. — O dr. Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão, juiz de direito da comarca de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem que a 1.ª sessão ordinária do Juri, desta comarca, referente a êste ano, realizar-se-á ás doze (12) horas do dia oito (8) de julho próximo, estando sorteados para a mesma os seguintes jurados: — 1 — João Eduardo Rolim, Riacho Fundo; 2 — Joaquim José de Souza, Cacimbas; 3 — João Guedes Guimarães, Ipueiras; 4 — João Pinto da Silva, São Miguel; 5 — Ovidio Correia de Araújo, São Miguel; 6 — Antonio Washington de Lima, São Miguel; 7 — Severino Francisco de Oliveira, Passagem; 8 — Januário Pereira de Macêdo, Poço Grande; 9 — José Albino da Silva, Bôa Vista; 10 — Epitacio Francisco de Farias, Capoeiras; 11 — Walfredo Pereira de Araujo, Charneca; 12 — Luiz Pereira de Farias, Bôa Vista; 13 — Inácio Nicolau de Souza, Cacimbas; 14 — Abilio Ferreira Pedrosa, Umbuzeiro; 15 — João do Rêgo Barros, Pelo Sinal; 16 — José da Silva Assis, Bôa Vista; 17 — Alfredo Olinto do Bonfim, Cruz; 28 — Tertuliano Eleuterio de Araújo, Marinho; 19 — Mario Correia de Araújo, Bichinho; 20 — Manuel Guedes Guimarães, Gangorra; 21 — Presciliano Procopio da Cunha, Melancia.

Notifica a todos os jurados acima e a cada um nominalmente, para que compareçam á sala do Tribunal do Juri, no dia e hora designados, sob as penas da lei enquanto durar a mesma sessão. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado cidade de Cabaceiras aos quatorze (14) dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, **Manuel Cavalcanti de Farias**, escrivão que o datilografei e assino. — O escrivão, **Manuel Cavalcanti de Farias. (a.) Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. dr. Prefeito Municipal, aviso aos proprietários de estábulos que fica concedido o prazo de 60 dias para retirada dos mesmos da zona urbana da cidade, contados do dia 1.º e julho.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Santa Rita, 17 de junho de 1941. **—Edgar Costa**, secretário.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — EDITAL N.º 1 — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Jatobá, vago com a remoção do respectivo titular, para a comarca de Espirito Santo.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para o qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatoria, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 6 de junho de 1941. — *Euripedes Tavares* — Secretário do Tribunal.

SECRETARIA DA FAZENDA — DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 6 — De ordem do sr. Diretor interino do Patrimônio do Estado, conforme determinação do sr. Secretário da Fazenda e de acôrdo com a lei n.º 180, de 19 de outubro de 1937, faço público para conhecimento de quem interessar póssa, que esta Diretoria receberá até o dia 25 do corrente, propósta para a venda de uma casa de alvenaria e têlha construida em um terreno de 4,10 x 65, 58, situada á avenida dr. Epitácio Pessôa, onde funciona atualmente a Mêsa de Rendas de Sapé, á base de 3:000$000 (três contos de réis) correndo as despêsas por conta do proponente.

As propóstas deverão ser feitas em duas (2) vias dentro de envelope fechado e lacrado, com o nome, profissão e residencia do concurrente, sendo a 1.ª via devidamente selada.

João Pessôa, em 13 de junho de 1941.

Matilde Cavalcanti de Oliveira, Auxiliar do Patrimônio do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO. — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrencia pública n.º 22 — Chama concorrentes ao fornecimento de pães a diversas repartições do Estado, conforme condições abaixo:

Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira":

3.312 quilos de pães francêses de 100 gramas.

Para a Casa de Detenção:

14.210 quilos de pães francêses e criôlos de 160 gramas.

Para o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré":

2.116 quilos de pães francêses de 100 gramas.

Os pães acima declarados serão de primeira qualidade e o seu fornecimento será feito durante um trimestre, a começar de primeiro de julho próximo a trinta de setembro do corrente ano e de acôrdo com as necessidades diárias dos referidos estabelecimnetos.

Os pães que não satisfizerem as condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando o fornecedor sujeito ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por quilo, por extenso e em algarismos, em moêda do País, em envelopes fechados e entregues ate ás quatorze horas do dia 26, de junho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de pagamento dos impostos federais, estaduais e municipais e quitação com o Instituto dos Industriários.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia 26 de junho corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrencia.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do gênero acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando a nova concorrencia.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 20 de junho de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

CONCORDATA PREVENTIVA DO COMERCIANTE MANUEL PIRES BEZERRA — AVISO — O abaixo assinado, escrivão da concordata preventiva do comerciante **Manuel Pires Bezerra**, avisa, pelo presente, que se acham em cartório duas reclamações reivindicatórias apresentadas por **E. Colli & Cia. Lda e Alexandre Ribeiro & Cia. Lda.**, a todos os interessados na concordata acima mencionada, sendo-lhes concedido o prazo de cinco dias a contar da primeira publicação dêste para contestarem ou alegarem o que entenderem a bem dos seus direitos.

João Pessôa, 20 de junho de 1941.

O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido designado o dia 30 do corrente, pelas 8 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinária deste ano o Juri desta Capital, procedi ao sorteio de 17 cidadãos jurados, para, com os 4 já considerados sorteados na fórma da lei, completar o número dos 21 que teem de servir na referida sessão, ficando a respectiva lista assim constituida: — 1 — Dr. Abelardo Andréa Santos; 2 — Gastão de Kerbrie Mindêlo da Cruz; 3 — Claudino Victor de Lima e Moura; 4 — D. Aurina Silveira; 5 — Dr. José Frutuoso Dantas; 6 — Francisco Pacote; 7 — Dr. Alvaro de Souza Lemos; 8 — Lauro de Caldas Barros; 9 — Dr. Antonio Pereira de Andrade; 10 — João Martins Loureiro; 11 — Dr. José Betamio Ferreira; 12 — José Pergentino Madruga; 13 — Joaquim de Moura Machado; 14 — Dr. Cassiano Nóbrega; 15 — Josibias Fialho Marinho; 16 — Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros; 17 — João Brasil de Mesquita; 18 — Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 19 — Dr. Emanuel de Miranda Henriques; 20 — Clodoaldo Soares de Oliveira e 21 — Basileu da Costa Gomes.

A todos os quais convido a comparecerem á referida sessão do Juri no dia e hora acima, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de junho de 1941. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (a.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Conforme com o original. Subscrevo e assino. — O escrivão do Juri, **Carlos Neves da Franca.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 9 — Da Fazenda Municipal — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação aviso aos senhores proprietários de prédios de alvenaria e casas de taipa e telha, que até o dia 30 do corrente deve ser paga a 2.ª prestação do imposto predial e taxas correlatas, qualquer que seja o valor do imposto total.

Findo êsse prazo a referida prestação será cobrada com o acréscimo de 10%, de acôrdo com o art. 58 do Dec. n.º 408 de 30 de dezembro de 1938.

Em 3 de junho de 1941.

Pedro da Silva Coutinho — Escriturário.

Visto: — **Dante Grisi** — Encarregado Geral da Tributação.

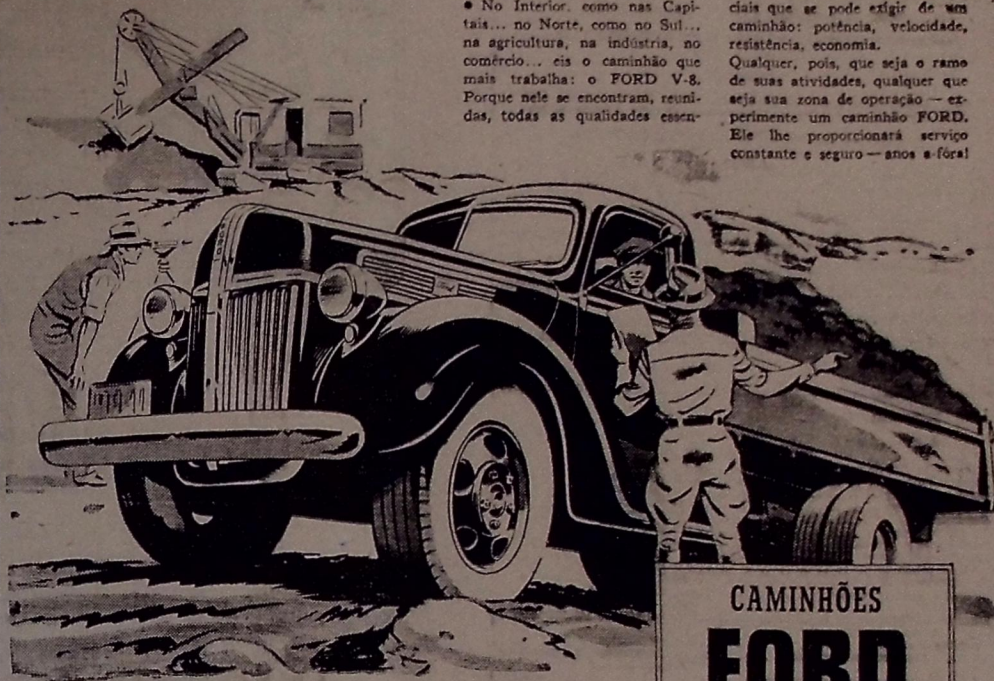
— Mamãe! Vem gritando Stela, repare como eu estou bela, tenho a boquinha cheirosa!... Escovo os dentes agora com a pasta da senhora a PASTA ROSS gostosa!

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do único produto liquido que atráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas
"BARAFORMIGA 21"
Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias
DROGARIA LONDRES

Para depurar o sangue
TOME :
ELIXIR DE NOGUEIRA

ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS,

O CAMINHÃO QUE MAIS TRABALHA *No Brasil*

• No Interior, como nas Capitais... no Norte, como no Sul... na agricultura, na indústria, no comércio... eis o caminhão que mais trabalha: o FORD V-8. Porque nele se encontram, reunidas, todas as qualidades essenciais que se pode exigir de um caminhão: potência, velocidade, resistência, economia. Qualquer, pois, que seja o ramo de suas atividades, qualquer que seja sua zona de operação — experimente um caminhão FORD. Ele lhe proporcionará serviço constante e seguro — anos a-fóra!

CAMINHÕES
FORD
MAIS CARGA, MAIS FORÇA, MAIOR ECONOMIA

REX -- HOJE

A'S 7½ HORAS — 2$200 — 1$100 — UM DRAMA DESENROLADO NO PANORAMA TERRIVEL DA GUERRA ! — ISA MIRANDA, A ENCANTADORA ESTRELA DE "DAMA DOS DIAMANTES" E "HOTEL IMPERIAL" — noutro grande desempenho

O PASSAPORTE VERMELHO!
COMPLEMENTOS

Hoje - Matinée ás 4,15 hs. - REX - 1$000 geral — QUE MARIDO, QUE MULHER !
ROBERT MONTGOMERY — VIRGINIA BRUCE

Amanhã na vitoriosa "Sessão Popular" do "REX"
Venha assistir uma divertida história amorosa !
NANCY TEM TRÊS AMÔRES
Um cock-tail de coisas bonitas, com
JANET GAYNOR
ROBERT MONTGOMERY — FRANCHOT TONE
Um urro solene da "Metro Goldwyn Mayer"

DOMINGO ! — REX ! — DOMINGO
MAIS AUDACIOSO QUE "ZORRO" ! MAIS ROMANTICO QUE "ROBIN HOOD" !
A história de um espadachim que assombrou toda uma nação !
CRUZ, DIABO!
Grande produção toda falada em espanhol, com
Ramon Pereda — Lupita Gallardo

Em julho ! Finalmente ! O filme que vai dominar ! — DO MUNDO NADA SE LEVA !

JAGUARIBE HOJE - ás 7,15 horas 1$100 -- $800
Continuação do formidavel seriado
A AMEAÇA DAS SELVAS
2.ª série — No programa — JOHN WAYNE no sensacional "far-west"
REGIMENTO SINISTRO
COMPLEMENTOS
Domingo — "A CEIA DOS VETERANOS"

FELIPÉIA 1$100 -- $800 HOJE - ás 7½ horas
A AMEAÇA DAS SELVAS
2.ª série — Juntamente JOHN WAYNE, em
REGIMENTO SINISTRO
COMPLEMENTOS
Atenção ! — Exija do porteiro, á entrada, o coupon que lhe dá direito a ganhar uma linda bicicleta PHILLIPS

METROPOLE

O cine mais arejado da capital — Aparelhagem sonora "Phillips"

HOJE — Matinée ás 3 horas — Soirée ás 7½ — HOJE

Outra sensação ! — Preço único: $800 — Em beneficio da festa do Coração de Jesus ! Um exército de salvamento em ação ! O corcunda de Notre Dame sem a corcunda, como médico salvador !
CHARLES LAUGHTON — em
NAUFRAGO DA VIDA
COMPLEMENTOS

Amanhá — "Sessão da Alegria" ! A história de um homem que ficou marcado para sempre. Michael Whalen, em — "Honra de Presidiário"

Sábado ! —Estréia da troupe "Os Rodrigues" Ilusionismo comico ! Canções ! Anedotas ! Caipiradas ! Venham rir com "Pachequinho", o homem que faz rir mas não ri ! Mil espiritos em ação ! Um verdadeiro sucesso !

4.ª FEIRA — Inicio do seriado sensacional — A AMEAÇA DA SELVA com Frank Bucks

S. JOÃO E S. PEDRO

FÓGOS "ADRIANINO"

Dos conhecidos fabricantes Adriano Mauricio & Cia., do Rio de Janeiro, acabam de receber um completo sortimento constituido dos tipos de fógos de maior aceitação, pela modicidade de preços e primor de fabricação.

ABATH & CIA.
AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN N.º 231
João Pessôa

MAMONA

NAO FAÇA SUAS VENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DE
WILLIAMS & CO.
PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 5
End. telegráfico "WILLIAMS" — CAIXA POSTAL, 34
JOÃO PESSÔA — PARAIBA

TOSSE? BRONCHITES?
PHYMATOSAN
ELIMINA! FORTALECE!

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO
Aceita chamado para o interior
RESIDENCIA : ESCRITORIO : — Av. General Osório, 231
FONE : — 1144
— JOÃO PESSÔA —

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA CAHINO
Rua Maciel Pinheiro n.º 612 e "Moda Infantil"
Rua Maciel Pinheiro, 126

CÃO LÔBO

Compra-se um cão lôbo de pouca idade. Tratar á praça D. Adauto, 44.

URGENTE

Vende-se um caldo de cana, sito á Avenida Cap. José Pessôa, n.º 197, em frente ao Cinema "Jaguaribe". A tratar no mesmo.

AVICULTURA

Vendem-se frangos Rhode para reprodução, de 8 a 10 mêses, a 20$000, na Avenida Cruz das Armas, 42.

OURO!

Agripino Leite compra ouro de 10$ a 23$ a grama, á Rua Visconde de Pelotas, n.º 290 (em frente ao Cine-Plaza)

SECÇÃO LIVRE

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LIMITED

SÉDE: 16, FINSBURY CIRCUS, LONDON, E. C. 2

ESCRITÓRIO CENTRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 10 — RIO DE JANEIRO

FILIAIS:

Pará, João Pessôa, Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Bélo Horizonte, Santos, São Paulo, Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre

BALANCETE GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ATIVO

Imobilizado		
Não amortizavel:		
Bens imoveis		21 465 983$000
Amortizavel:		
Bens moveis		26 078:195$700
A classificar:		
Obras em execução		4 741 913$700
Disponivel:		
Caixas e Bancos		8 109 643$500
Realizavel:		
A curto prazo:		
Ações & Titulos de crédito	184:271$700	
Almoxarifado	2 738:857$800	
Contas a receber	21:659$400	
Contas correntes	24.965:500$900	
Comissários	10.280:736$400	
Devedores gerais	9 026:770$500	
Embalagens e acessórios	4.247:208$100	
Inspetores viajantes	302:863$700	
Matéria prima	184:994$500	
Mercadorias	89.793:063$800	
Vendas a vista a receber	256:768$000	
Diversas contas	189:448$400	142.192:161$200
A longo prazo:		
Depósitos judiciais	3.444:253$700	
Titulos e depósitos caucionados	1.265:797$500	4 710:051$200
Contas de resultado pendente:		
Pagamento antecipado		192:501$500
Soma		207 490:449$800
Contas de compensação:		
Contrátos de cambio	2.298:448$600	
Cambio comprado U. S. $70.000	1.383:900$000	
Reclamações	1.885:314$100	
Termos de responsabilidade	10.211:631$700	15.779:294$400
		223.269:744$200

PASSIVO

Exigivel:		
A curto prazo:		
Bancos	43:796$400	
Credores gerais	2.094:200$800	
Contas a pagar	3441:162$900	
Fornecedores	149:005$400	
Instituto Transportes e Cargas	52:429$500	
Obrigações a pagar	53:061$500	
Diversas contas	124:569$000	5 958:225$500
A longo prazo:		
Casa matriz	195 715:370$400	
Não exigivel:		
Capital £ 150.000	4.750:200$000	
Reserva para créditos duvidosos	1.066:653$900	5.816:853$900
Soma		207 490 449$800
Contas de compensação:		
Cambio vendido U. S. $117.028,95	2.298:448$600	
Contrátos de cambio	1.383:900$000	
Reclamações pendentes	1.885:314$100	
Responsabilidade assumida	10.211:631$700	15.779:294$400
		223.269:744$200

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. Anglo-Mexican Petroleum Company, Limited. — **J. C. Reed**, Gerente Geral. — **A. F. Seriven**, Sub-Gerente — **G. Langlands**, Contador. Registo n.º 32 804.

LUCROS & PERDAS

MOVIMENTO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DÉBITO

Caixa	153:600$000
Despêsas gerais	15.170:248$600
Impostos	16.482:114$700
Despêsas c/bombas	1.950:340$600
Despêsas c/depósitos	5.674:708$200
Despêsas c/material e transporte	3.028:942$600
Despêsas c/produtos	7.693:413$600
Comissões	5 770:741$900
Publicidade	786:157$700
Reserva para créditos duvidosos	269:566$500
Instalações e maquinismos	1.095:167$800
Material rodante	1.900:561$200
Material de entregas	2.534:843$700
Moveis e utensilios	122:169$500
	62.632:576$600

CRÉDITO

Filiais c/movimento	870$000
Ações & Titulos de créditos	5:306$000
Mercadorias	60.002:411$900
Vendas de materiais	72:773$300
Resíduos	41:057$000
Lucros & descontos	78:787$300
Devedores e credores gerais	933$900
Soma	60.202:139$400
Casa matriz	2.430:437$200
	62.632:576$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940. Anglo-Mexican Petroleum Company, Limited. — **J. C. Reed**, Gerente Geral. — **A. E. Scriven**, Sub-Gerente. — **G. Langlands**, Contador. Registo n.º 32.804.

(N. 5.930 — 25-4-41 — 275$4).

A V I S O

Retirada de mercadorias

(DECRETO N.º 19.754, DE 18 DE MARÇO DE 1931)

Duas (2) caixas malhas de algodão e um (1) encapado tecidos, marcados "R H & C", embarcados no porto de Santos, por M. Freire & Cia., no vapor "Itagiba" Vgm. 226 N/S, entrado em Cabedêlo no dia 10 do corrente mês. Conhecimento consignado á ordem.

Pelo presente aviso ao comércio e a quem interessar possa, que os srs. René Hausheer & Cia., estabelecidos á rua Desembargador Trindade n.º 5, solicitaram a entrega dos volumes supra, alegando extravio do conhecimento original n.º 7.054.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, não havendo nenhuma reclamação referente a propriedade ou penhor, conforme determina o § 1.º do art. 9.º do decreto do Govêrno Provisório, sob n.º 19.754, de 18 de março de 1931.

João Pessôa, 20 de junho de 1941. — Companhia Nacional de Navegação Costeira — **P. Bandeira da Cruz**, agente.

Venda de propriedades e maquinismos

Vendem-se a preços módicos grandes e pequenas fazendas para criação de gado e agricultura nas zonas da caatinga e litoral dêste Estado.

Assim como maquinismos usados, novos e semi-novos, motores a gaz pobre, óleo cru, locomoveis, caldeiras de fógo central, máquinas para algodão e arroz de diversos fabricantes e cavalos fôrça.

A tratar com Francisco Lustosa, á avenida J. Torres, 486, nesta capital.

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS A PRESTAÇÃO

Vendem-se casas a prestação, facilitando-se o negócio. De 2:000$000 a 12:000$000. Tratar á rua da República n.º 706.

VENDE-SE

Uma casa á rua Roger n.º 64 com 3 quartos, sala de visita, jantar, cosinha e copa, saneada e dois terraços, terreno próprio com fruteiras, a tratar: Parque Solon de Lucena 43 ou Cia. Aliança da Baía.

MARACUJA

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bom preço.

Fábrica "SANHAUA'".

Rua da República n.ºs. 133 a 155.

VENDE-SE ótima residência, situada no ponto mais central desta capital, com bôas acomodações, 2 oitões livres, terraço em cimento armado, quarto de banho completo em côr, garage, quartos externos, lavanderia e tudo mais que é necessário a uma casa para familia de tratamento.

Para informações com Valdemar Brandão Rodrigues de Sousa. Praça Antenor Navarro n.º 5.

CONTADOR

MANOEL L. FIGUEIRÊDO, diplomado pela Academia de Comércio Epitacio Pessôa.

Contabilização

Mercantil — Industrial — dos Transportes — Agrária — Pecuária — Pública — Hospitalar e das Sociedades Civís.

Inventários — Balanços e levantamento de escritas.

AV. VASCO DA GAMA, 338

— JOÃO PESSÔA —

Pedestre: — Assegurar-se de que em sua direção não vem veículo algum, é uma precaução. (I. T.)